Estivadores devem eleger hoje a chapa verde

Pesquisa revela que 65% preferem a chapa verde, de oposição, liderada por Mauro Santa Clara — 3.633 associados em condições de votar, [illegible] 822 aposentados — As sete mesas [illegible] funcionarão na sede da entidade, no horário de 8 às 20 horas — MAIORES DETALHES NA PÁGINA 5

LEITE VAI AUMENTAR DE NOVO

Produtores de Minas Gerais reuniram-se com o ministro da Agricultura — Novo aumento será anunciado hoje (Reportagem na página 5)

Eram tão unidos que se tornaram amantes

ESTAVA GRÁVIDA DO IRMÃO LADRÃO

Viviam incestuosamente — Ela tem sete anos mais de idade do que o rapaz — Ela com um filho de ano e meio sendo criado e outro na barriga — Empregava-se como doméstica para estudar o ambiente — De[illegible] o irmão-amante encostava o caminhão e [illegible] tudo de dentro da casa — Conf[illegible] foi quase total ao serem presos — Relações entre os dois eram lid[illegible] como dignas — Página 2

LUTA DEMOCRATICA

JORNAL DA FUSÃO

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII - Quinta-feira, 5-6-75 — N.º 6.795

Maria do Carmo, esperando o filho-sobrinho

Gilberto de Araújo, o irmão-marido

Encontro do esporte em Caxias

O almirante Nunes e o nosso diretor fundador Tenório Cavalcanti

Numa cerimônia de grande repercussão, o almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, acompanhado do sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, esteve em Duque de Caxias com o prefeito Renato Moreira da Fonseca e o nosso Diretor Tenório Cavalcanti, quando foi mostrada a importância que terá para o esporte do Estado do Rio de Janeiro a fusão, também encaminhada no plano esportivo. Espera-se que o Estado do Rio tenha desde logo uma projeção mundial no esporte com a orientação empreendida, e Tenório Cavalcanti, visto no flagrante acima com o almirante Heleno Nunes, reafirmou sua confiança de que tudo resulte certo, já que todos estão empreendidos numa tarefa única

Roberto Gomes Pimentel, do bando do Branco que cobrava pedágio

Jogo franco

TC

A reunião de Brasília patrocinada pela "Business International", que deve ser encerrada hoje, tem o comparecimento de quase todos os ministros do presidente Geisel, como também do seu escalão administrativo.

Os empresários, no entanto, tiveram empenho inicial de ouvir o ministro Reis Veloso, do Planejamento quase que alimentados do propósito de conferir número e ordem de execução do plano de desenvolvimento econômico do governo.

Principalmente em face da aparente controvérsia levantada por alguns setores sobre as declarações do ministro Henrique Simonsen e Severo Gomes. Aliás, a esse respeito, há quem afirme não ter havido qualquer divergência de pontos de vista sobre os investimentos estrangeiros, já que ambos os ministros interpretaram o pensamento do presidente.

É evidente que o critério governamental jamais insidirá no esvasiamento da empresa nacional, que tem importante desempenho na estratégia brasileira.

O recado do ministro Reis Veloso foi claro, franco e positivo e os 115 executivos estrangeiros hão de ter compreendido que, pela primeira vez em nosso País, além de termos quem com ele possa dialogar — usando uma linguagem universal — perdemos o medo das confrontações.

Conhecemos de perto os nossos méritos e não subestimamos os daqueles que sentam à nossa mesa dispostos a praticar o jogo limpo e franco, de cartas marcadas, segundo opinião, felizmente superada, de que no Brasil já se jogou com uma roleta viciada em que, banqueiros vindos de praias opostas, de um só lance varriam toda a mesa, deixando o nosso povo a ver navios.

BANDIDÃO MORTO NO MORRO DE MANGUEIRA

Deu um banho nos comparsas — Era o cobrador do pedágio do lugar — Pertencia à quadrilha do Branco — Caiu numa vala com a cabeça apoiada num caibro — Gaguinho apontado como assassino — Pág. 2

Novos recursos para libertar Lou e Van

Já foi publicado o acordão denegatório dos "habeas-corpus" de Maria de Lourdes Leite de Oliveira e Vanderlei Gonçalves Quintão, principais acusados no duplo assassinato na Barra da Tijuca. Os advogados de ambas as partes já elaboraram o documento que darão entrada junto à Câmara Criminal, para que seja encaminhado ao Supremo Tribunal Federal, solicitando a cessação na prisão preventiva dos acusados.

A partir da publicação do acordão, os criminalistas têm o prazo de cinco dias para entrar com o recurso ordinário, o que significa que têm apenas essa semana para recorrer. A decisão do STF deverá ser dada dentro de mais ou menos um mês, no sentido de relaxar ou não a prisão de "Lou" e "Van".

MARECHAL

Com o depoimento do policial reformado Rubens Romero da Rocha, revelando as declarações "que um certo marechal teria feito ao detetive Braga", na 16a. DP, a situação do detetive-inspetor, responsável pelo levantamento do caso "Lou", Joamar Braga, fica um tanto suspeita, agora, pois a omissão desse depoimento nos autos do inquérito é irregular.

O marechal, de nome não revelado, teria visto o carro que conduzia o assassino de Almir, na noite do dia 3 de dezembro e garantiu não ser Vanderlei, mas sim um homem de meia-idade e cabelos baixos. Braga, no entanto, nega que algum dia tenha tomado o depoimento de qualquer policial. Tudo o que tem a dizer, afirma o detetive, será dito em juízo, no próximo dia nove, quando se realizará a prova de defesa de Lou.

DEFESA

As testemunhas de defesa de "Lou" são apenas quatro: Ubirajara Santana e Joamar Augusto Braga, detetives responsáveis pelo levantamento do assassinato de Almir da Silva Rodrigues; José Lino da Costa, marido de Sônia Maria da Costa, bibliotecária do Observatório Nacional e José Luis Cunha, ex-namorado de "Lou". José Luis em seu depoimento afirmou ter recebido vários telefonemas de "Lou", logo após Almir ter sido baleado. Declarou ainda que "Lou", certa vez, lhe confidenciara que estava de romance com Vantuil, um homem casado, que a havia convidado para ir a um motel. Apesar de ter confirmado os telefonemas, "Lou" desmentiu José Luis quanto ao romance com Vantuil, durante o interrogatório a que foi submetida no dia 23 de abril. Ela nega que tivesse feito tal confidência ao seu ex-namorado.

INQUERITO

Na terça-feira, o delegado Ivã Vasques, da 16a. DP, ouviu Vanderlei em sua cela especial, no Regimento Caetano de Faria, sobre a morte de Vantuil de Matos Lima primeira vítima do "Caso Lou". O engenheiro se mantém na negativa e acrescentou que jamais ouvira falar em Vantuil, a não ser depois de se ver envolvido em tudo isso. O interrogatório começou às 16 horas e terminou às 20 h.

Ainda esta semana, "Lou" também será ouvida sobre o crime, na carceragem de Água Santa. O delegado já tentou ouvi-la, no dia 27 último, mas "Lou" se recusou a falar, alegando que só o faria na presença de seus advogados.

Estava grávida do irmão ladrão

Um caso de incesto, um irmão vivendo maritalmente com a irmã, tendo da união um filho de 1 ano e 6 meses e estando grávida de 8 meses, foi levantado pelas autoridades da Delegacia de Duque de Caxias, após vários meses de diligência efetuadas pelos investigadores Jorge Gall, Ivo e Santana. O fio da meada partiu de um roubo efetuado pelos dois que, audaciosamente, encostaram um caminhão à porta da residência da costureira Creuza da Costa Silva, à Rua Nova número 4, levando tudo que existia dentro da casa.

EMPREGADA

Os protagonistas da novela, Gilberto de Araújo, de 23 anos, e sua irmã, Maria do Carmo de Jesus Araújo, de 30 anos, filhos de Julieta de Jesus Araújo e José Aleande Araújo, residente no Ceará. Além de viverem juntos, residindo na Avenida Miguel Couto, s.-n.º — Bairro dos Trezentos, o casal praticava roubos contra residências.

Maria do Carmo empregava-se e, de posse de toda a mecânica da casa, providenciava junto ao amante-irmão a mudança. Ela já trabalhou na Rua Haddock Lobo, 73, e na Paulo de Frontin. A última façanha dos irmãos foi contra a costureira Creuza, que ficou sem os móveis e utensílios domésticos e 200 cruzeiros, quantia que serviu para pagar a mudança.

O roubo ocorreu no dia 17 de dezembro e os investigadores Jorge Gall, Ivo e Santana desde então estavam em diligências. Conseguiram levantar o caminhão usado para a façanha e, agora, prenderam os dois. Interrogados na delegacia, de início tentaram desvirtuar as investigações. Terminaram por confessar que eram irmãos e viviam maritalmente.

Milton Gusmão, assassinado na Estrada do Mendanha, foi sepultado na tarde de ontem, no Cemitério Jardim da Saudade, em Jacarepaguá. O corpo desceu à sepultura 6.888, contando apenas com o acompanhamento de alguns familiares e amigos. Entre os presentes, os detetives Almir e Vitor, além do filho Airton Gusmão.

Lotado na Detel, alguns companheiros deram presença, notando-se a ausência das autoridades da Secretaria de Segurança, que nem ao menos se fizeram representar. Choros e lágrimas no enterro. Mais um policial tombou nas mãos de bandidos perigosos.

Ninguém, no entanto, soube explicar as razões de Milton Gusmão estar em Campo Grande. As hipóteses são as mais variadas e, somente com algum conhecido, ele seguiria pela estrada deserta altas horas da noite.

Mulher suspeita de ter mandado matar detetive

Milton Gusmão, o detetive assassinado covardemente na Estrada do Mendanha por dois homens, há muito sabia que ia morrer. Por várias vezes, quando lotado na Sala de Imprensa do Hospital Getúlio Vargas, falou aos companheiros que ia aparecer com a boca cheia de formiga, pois sua amante ia mandar matá-lo. Perseguido pela mulher, pediu transferência do ponto e, ultimamente, estava lotado na Detel.

O policial residia em Santa Cruz em companhia da mulher, alta e magra, uma verdadeira megera. Casado e separado da legítima esposa, tinha um filho, Guanãozinho, também detetive. Mudou-se e largou a amante que, por sinal, tinha outro homem em sua vida. Por várias vezes, a mulher furtava sua arma, um revólver Taurus calibre 38, para emprestar ao outro.

Quando se viu abandonada, a amante esteve na Secretaria de Segurança do Estado pedindo providências. Estava grávida e queria pensão alimentícia. Dizia que o filho por nascer era de Milton Gusmão. No entanto, apesar do desenrolar dos acontecimentos, as autoridades da 35ª Delegacia, mesmo tratando-se de um policial, até agora nada fizeram para esclarecer o crime.

O fato vem corroborar a informação de que Milton Gusmão conhecia os dois homens que o acompanhavam. Bem poderia ter sido levado para o Mendanha por algum pretexto e ali fuzilado e despejado de seus haveres. Documentos e sua arma. O crime foi praticado covardemente e, resta agora, que seus colegas procurem localizar a mulher que esteve na Secretaria e deu queixa do policial e residia em sua companhia em Santa Cruz.

BANDIDÃO MORTO NO MORRO DE MANGUEIRA

Mais um integrante do bando de Luis Sérgio, o "Branco" foi executado no Buraco Quente, no Morro da Mangueira, onde a quadrilha estava atemorizando os moradores e cobrava pedágio. Trata-se do cobrador da gang Roberto Gomes Pimentel, o Robertinho que recebeu uma saraivada de tiros e, foi cair num barranco, dentro de uma vala de detritos com a cabeça apoiada num caibro.

BANDIDOS

O local onde ocorreu o crime, foi levantado pelos soldados da Polícia Militar, Claudomiro e Altair, da força de prontidão do 4.º Batalhão que, comunicaram o fato às autoridades da 17.ª Delegacia.

No local, apesar do silêncio, os policiais conseguiram levantar que o autor do crime fora o também assaltante "Gaguinho", pertencente à mesma quadrilha. No entanto, Robertinho que recebia a grana dos comerciantes da Mangueira, dera um banho em todos o que motivou assinar a sentença de morte.

TIROS

Robertinho na madrugada, trajando calça Lee e camisa branca e rosa, bem barbeado e cabelos cortados, descia o "Buraco Quente" quando foi agarrado por "Gaguinho". Era o acerto de contas e, o outro foi mais ligeiro no gatilho. A vítima recebeu vários tiros pelo corpo e, ficou ainda sem sua arma. O corpo após as formalidades de praxe foi removido para o IML.

RESPONSÁVEIS PELA MORTE DO MENOR JÁ ESTÃO PRESOS

Já estão presos os responsáveis pela morte do menino Wellington Goulart, de seis anos, que foi eletrocutado quando tocou nos fios de 110 volts que cercavam o Colégio Estadual de Vila Matias, em Belo Horizonte. São eles os diretores do colégio, professores Romeu Ferreira de Carvalho e Hilda do Nascimento, que cercaram o área do prédio com onze fios elétricos, a fim de, segundo eles, afastar os moleques depredadores.

Os culpados foram presos pela polícia de Belo Horizonte, em Vila Matias, no Vale do Rio Doce e, por ordem do governador Aureliano Chaves, foram afastados de seus cargos.

Há poucos dias, outro menino já havia ficado preso aos fios, mas por estar calçado, a intensidade do choque foi menor e conseguiu soltar-se, pois houve tempo para que o sistema fosse desligado. Wellington, no entanto, estava descalço e recebeu toda a carga elétrica, tendo morte instantânea.

Romeu e Hilda foram presos em caráter administrativo e levados à Delegacia do Ensino pelo corregedor administrativo da Secretaria de Educação, delegado Santos Moreira.

DESLEIXO NA CLÍNICA MÉDICA MONTE ALEGRE

Graves acusações de desleixo e desídias estão sendo feitas à Clínica Médica Monte Alegre, situada na Rua Barão, 3, em Jacarepaguá, pela senhora Teresinha de Amorim, residente na Rua 2, bloco 19, entrada 481/302, Guadalupe.

O marido, Jaime Francisco Campos, doente dos nervos e licenciado pelo INPS, lá estava internado e, sem saber como, dera entrada na tarde de ontem no Hospital Getúlio Vargas levado por Jaime de tal, que dirigia o auto chapa GB DF-8576, dono da cantina do estabelecimento. O cidadão apenas disse que Jaime sofrera queda de uma árvore.

No entanto, Teresinha, que somente tomou conhecimento da transferência do marido pela madrugada, na manhã de ontem, no Hospital, queixou-se amargamente do tratamento que a direção da Clínica Monte Alegre dispensa aos segurados do INPS. Estranhou que o marido caísse de uma árvore visto que, devido à idade, não tinha condições para tal proeza.

Por outro lado, os médicos do HGV que o atenderam, atestaram fratura de crânio e contusões e escoriações pelo corpo. O policial de plantão, em vista das reclamações de Teresinha, comunicou o fato às autoridades da 32.ª Delegacia que agora, irão tomar as devidas providências.

PM PUNE HOMENS QUE INVADIRAM A FAVELA

Um tenente e um sargento que comandaram 30 soldados na invasão e espancamento dos moradores da favela Camponesa, perto do Horto Florestal de Belo Horizonte, no dia 10 de maio, foram punidos com cinco dias de prisão pela Polícia Militar mineira. Sem fornecer os nomes dos punidos, o coronel Jaci de Almeida Praxedes, diretor de Operações da PM, informou que a parte judiciária está entregue ao delegado Jaime Guimarães Ferreira, da Corregedoria, a quem cabe enviar o caso à Justiça.

O coronel Praxedes negou que a ação da PM tenha sido represália a uma agressão sofrida por um soldado explicando que "a PM não é tola de praticar tais ações, usando homens fardados." Adiantou o coronel que se quisessem agir dessa forma, lançariam mão de elementos de mau comportamento e que já estivessem à beira de uma expulsão. No dia seguinte eles seriam afastados e estaria dada a satisfação ao povo, colocando na rua os elementos indesejáveis. O coronel Praxedes acrescentou que não importa qual seja a punição, o fato é que qualquer que seja ela, influi negativamente na promoção de seus militares.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretario
SERGIO LOPES

Rua do Lavradio, 92 Centro

Superintendencia 252-0450
Dep. Publicidade 232-1477
Dep. Sindical 232-1302
Dep. Public. Especializadas (DEPE) Responsavel: José Edmundo Araujo Neto
Rua Sotero dos Reis, 82 Praça da Bandeira

Administração 264-1065
Edit. de Policia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663
Caxias Av. Pres. Kennedy n.º 1765 sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 82 Tel.: 254-4143

PRESOS BANDIDOS MIRINS QUE ATEMORIZAVAM MORRO

Policiais da Delegacia de Duque de Caxias conseguiram desbaratar perigosa quadrilha de menores que vinha agindo no Morro de Mangueira, no Bairro Centenário, prendendo dois garotos que, no interrogatório, confessaram uma infinidade de investidas contra casas comerciais e tendinhas da região.

Trata-se de HFS, de 14 anos, mais conhecido por "Careca", e VGS, de 12 anos, o "Chininha", que confessaram a autoria do assalto levado a efeito contra o vigia da Fábrica Alterosa, João Bezerra da Silva, casado, 57 anos, morador na Rua E, casa 2, Centenário e Pedro Miguel de Lima, casado, 64 anos, estabelecido com uma birosca na Rua Gonçalves Lêdo, 392, Parque Lafaiete. Em poder dos dois bandidos-mirins, as autoridades apreenderam um revólver 38, um 32 e um 22.

Com auto de investigação social, os dois pivetes foram encaminhados ao Juizado de Menores.

Todas riquezas do Brasil serão reveladas pelo Projeto Radam

Secretário-geral do Ministério das Minas e Energia sr. Arnaldo Barbalho, após reunião realizada, em Brasília, com a presença de representantes do Departamento Nacional de Produção Mineral, Cia. de Pesquisa de Recursos Minerais, Conselho de Segurança Nacional, Estado-Maior das Forças Armadas, Diretoria de Hidrografia e Navegação, Secretaria de Planejamento da Presidência da República e do IBGE comunicou, através de nota distribuída à imprensa, que o Projeto RADAM, que descobriu inesgotáveis fontes de riquezas na Amazônia, vai ser estendido ao resto do País, cobrindo uma área superior a 3.620.000 km2, cujos trabalhos serão iniciados dentro de 60 dias. Projeto RADAM, executado com técnicas brasileira, teve a mais ampla repercussão no mundo inteiro, sendo considerado uma obra-prima em levantamentos aerofotogramétricos. A primeira parte será realizada com fotos através do radar e, em seguida, o recolhimento de análises de amostras do solo. Novas riquezas serão conhecidas, bastando lembrar que o mencionado trabalho revelou na Amazônia grandes jazidas de minérios, florestas para exploração comercial e até 170 chaminés vulcânicas.

13 MIL VEÍCULOS MULTADOS EM 35 DIAS

Cerca de 13 mil veículos foram multados pelo DETRAN, no período compreendido entre 27 de abril e 31 de maio, só na cidade do Rio de Janeiro. A polícia utilizou o aparelho Multanova Radar.

Naquele período foram multados 3.360 veículos, dos quais 500 são ônibus, por desenvolver velocidade superior a 60 quilômetros, embora usem limitador de velocidade.

A fiscalização multou 101 táxis e recolheu 19 Kombis ao depósito por frete sem licença. Foram multados, ainda, em dez por cento do salário mínimo, 298 coletivos, por excesso de fumaça, pneus lisos, falta de segurança, poluição sonora etc. O DETRAN está atento aos problemas do trânsito na cidade do Rio de Janeiro, mas procura uma solução que atenda aos interesses do Estado, tendo em vista a fusão e os problemas do chamado Grande Rio.

MORTE DA BIÓLOGA AINDA É MISTÉRIO

Depois de ouvir a professora Joselita Santos, o delegado Irã Barroso fortalece a hipótese de que a bióloga Ana Maria de Araújo, do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia, tenha tido morte violenta. A professora foi uma das pessoas que esteve com a vítima, antes de ser encontrada inconsciente numa das salas do Instituto. Os resultados dos exames toxicológicos atestam que a bióloga morreu em conseqüência de envenenamento com cianureto de potássio.

O depoimento de Joselita durou três horas e o delegado o considerou suficientemente comprometedor para alterar o rumo das investigações.

SUSPEITO COM TRÊS NOMES É PRESO NA BAHIA

Sob suspeita de assalto na Europa e de ligações com uma rede de traficantes de cocaína, acha-se preso na Delegacia da Polícia Federal, em Salvador, o argentino que se hospedou no Hotel da Bahia com o nome de Aristóbulo Belloto, mudando-se para o Salvador Praia Hotel, em Ondina, com o nome de dr. M. Hartfiel e identificando-se no Grande Hotel de Itaparica, para onde se mudou pela terceira vez, como Antônio Eurique Soares, diretor da Pan American, em Buenos Aires.

POLICIAL ENVOLVIDO

O traficante foi prêso quando tentava adquirir uma partida de cocaína de Daniel Durão de Barros, policial fluminense, também preso, que espalhara pela cidade dispor de uma partida de coca avaliada em 200 mil cruzeiros, talvez para identificar os viciados ou tomar-lhes dinheiro. Ainda não está apurada a participação de Daniel no rumoroso caso.

O argentino está seriamente implicado, porque já caiu em várias contradições, parecendo que pertence a uma rede de traficantes com sede na Itália.

Interrogado na Delegacia Federal, o traficante disse ter sido condenado na Argentina, por roubo à mão armada. A polícia apura a maneira ilegal de sua entrada no país. Prosseguem as diligências e o inquérito, sendo aguardadas as informações solicitadas à polícia argentina e à Interpol.

SUICIDOU-SE O CHEFE DOS ASSALTANTES

O Deops paulista desvendou o mistério que envolvia o assalto ao Banco do Brasil, em Pindamonhongaba, de onde foram roubados Cr$ 2,8 milhões, com a prisão de Reinaldo Elisson Capalbo. Reinaldo chefiava uma quadrilha que praticou inúmeros assaltos à rede bancária de São Paulo. Preso quase por acaso, denunciou os demais membros de sua "gang", mas suicidou-se domingo, em sua cela, com tiras do cobertor.

É interessante notar que a quadrilha era quase toda composta de familiares de Capalbo, num total aproximado de 14 pessoas, havendo possibilidade do envolvimento de outras, dependendo das investigações, que estão em curso.

Há, pelo menos, 12 assaltos já esclarecidos, num total de Cr$ 500 mil de saques. O médico psiquiatra Nagib Chounfi Neto e Iuki Iakikushi faziam parte do grupo, o último dos quais como olheiro das pessoas que faziam grandes retiradas em bancos.

COMEÇA CAMPANHA AFTOSA

O Secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, José Resende Peres informou, ontem, ao Palácio Guanabara, que dentro de 15 dias será iniciada uma campanha contra a aftosa com pólo inicial em São Fidélis, onde o gado de todas as fazendas será imunizado. Todo o Estado será beneficiado com a campanha e o rebanho terá, com a vacina tríplice, uma garantia maior de sobrevivência, com grande lucro para os criadores e a Nação em geral.

ALFAIATE ASSALTADO E CASTRADO

Quando passava pela Estrada do Tinguí, próximo à sua residência, situada no número 464, em Campo Grande, o alfaiate Norivaldo dos Santos, solteiro, de 34 anos, foi assaltado por dois elementos de cor preta que além de lhe tomarem os únicos duzentos cruzeiros, ainda lhe agrediram a socos e pontapés, deixando-o aleijado.

Conduzido para o Hospital Rocha Faria foi ali medicado e constatado que sofreu retratação castral e tiragem do mesmo, do lado direito, além de contusão no torax e escoriações generalizadas.

A 35ª Delegacia Policial tomou conhecimento e já encetou diligências para descobrir quais são os autores da desgraça do alfaiate.

ATROPELADO

Atropelado por auto não identificado, foi internado no Hospital Rocha Faria, Sérgio Oliveira Teixeira, solteiro, 18 anos, residente na Rua Maracaba, 626, em Vasconcelos. O fato ocorreu na Avenida Casario de Melo nas proximidades de Campo Grande e, Sérgio sofreu contusões e escoriações pelo corpo, além de distúrbio neurovegativo. O distúrbio neurovegetativo. O fato foi registrado pela gacia.

Seqüestrado em casa pelos seis homens armados

Seis homens armados de metralhadoras, usando um carro não identificado, seqüestrarão de sua casa, na Estrada Luis Lemos, 922, no Bairro São Benedito, em Nova Iguaçu, o comerciário José Luis Ferreira, de 29 anos, casado, que foi algemado, amordaçado e colocado no veículo de seus seqüestradores.

SECRETÁRIO VISITA A PMERJ

O exm.º sr. general secretário de Segurança visitará a PMERJ no próximo dia 10, às 8 horas. Esta visita tem como objetivo a exposição da política de segurança a ser empreendida no atual Estado do Rio de Janeiro.

A visita terá lugar no Quartel-General da PM, onde o sr. secretário de Segurança será recepcionado pelo cmt.-geral da PMERJ, acompanhado dos chefes do EM e GCG.

PROVIDÊNCIA PRESTA ADVOCACIA PREVENTIVA

Prestar advocacia preventiva é a meta prioritária da Carteira de Assistência Jurídica do Banco da Providência para este ano, devendo para tanto confeccionar uma "Cartilha de Direitos Básicos", com lembretes sobre os aspectos mais essenciais da legislação, com o objetivo de orientar a clientela do banco.

A Carteira promoverá, ainda, conferências e palestras nos Centros da Providência (oficinas de habilitação profissional), no Centro Feminino, na Comunidade de Emaús e em outros departamentos do Banco, com o mesmo objetivo de prestar uma advocacia preventiva.

Em 1974, 307 casos se apresentaram à Carteira de Assistência Jurídica, dos quais 134 foram resolvidos, 157 estão em andamento e 16 foram encaminhados a outros setores do banco. Para o atendimento, a Carteira concedeu 2.088 entrevistas.

Junto à OAB a Carteira trabalhará para ser reconhecida como centro de estágio profissional, o que possibilitará realizar o convênio celebrado com as Faculdades Integradas Estácio de Sá, no sentido de que a Carteira de Assistência Jurídica do Banco da Providência seja local de estágio para os acadêmicos da-

VAN INCENDIOU A CASA DA MÃE

Policiais da Delegacia de Nova Iguaçu prenderam, na tarde de ontem, Vanderlei Severino da Silva (solteiro, 18 anos), que residia em companhia de seus pais Manoel Severino da Silva e Teresa de Oliveira da Silva, e ontem resolveu incendiar sua casa. Mesmo com a rápida ação dos bombeiros de Nova Iguaçu, a casa da mãe de Vanderlei, na Rua Luiza, lote 12, quadra 1, no Jardim Alvorada, foi totalmente queimada.

Na delegacia, Vanderlei contou que incendiara a casa porque sua mãe não tinha nada que separar-se de seu pai. O rapaz, demonstrando debilidade mental, ficava bastante irritado quando tinha que falar na separação de seus pais. Em seu depoimento, disse que assim que tomou conhecimento da separação, não gostou, mas resolveu tentar viver assim mesmo. Os dias passaram e ele não se habituava até que resolveu incendiar a casa.

Vanderlei comprou um litro de gasolina, juntou um pouco de lenha e preparou uma fogueira embaixo da cama. Sua mãe estava em casa e ele saiu deixando que a residência se incendiasse. Vizinhos chamaram os bombeiros e a polícia que prendeu Vanderlei no local.

LEI DO INQUILINATO VAI SER ESTUDADA NA CCJ

O deputado Luis Braz (Arena-RJ), presidente da Comissão de Constituição e Justiça, aguarda a decisão da presidência da Câmara dos Deputados a respeito da convocação de comissão especial a fim de examinar o texto da nova lei do inquilinato.

Após a distribuição dos avulsos com os pareceres do deputado Blota Júnior (Arena-SP), favorável ao projeto governamental e Celso Barros (MDB-PI), contrário, o assunto será amplamente debatido na Comissão de Constituição e Justiça, tendo em vista tratar-se de um projeto com implicações sociais do mais alto interesse.

PAGAMENTOS NO BEG

O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S/A creditará em conta hoje, dia 5, através de suas 75 Agências Metropolitanas, os vencimentos do: IPEG — Pensionistas Lote 3; CAC — Lote 01, e os seguintes estaduais do grupo C: SERVIDORES DO ESTADO; TRIBUNAL DE CONTAS; TRIBUNAL DE ALÇADA; TRIBUNAL DE JUSTIÇA; IASERJ; ALEG; IPERJ; ADEG; DER e FUNDAÇÃO LEÃO XIII.

"OPÇÃO CONSCIENTE DA MOCIDADE"

TENÓRIO CAVALCANTI

LEMOS, com atenção desusada, dita assim face à dinâmica da vida moderna que caminha cada vez mais para a síntese, a entrevista do professor TARÁSIO MEIRELES PADILHA, homem de formação filosófica reconhecida e de atividades judicantes trabalhistas, aprofundadas e sábias, agora integrando, honrosamente, a diretoria da "Fundação de Estudos Políticos" da ARENA. SUA primeira e evidente revelação se prende a que os jovens eleitores de nossa terra, estão ainda em busca de uma definição política, carecendo suas preferências de fixação partidária.

OBSERVANDO, com acerto, as tendências das "simpatias" já consumadas no laboratório experimental do último pleito, sua indagação, mesmo aí, se firma na certeza de que existe um campo imenso a trabalhar, precisamente quando a reconhecida "liderança espontânea" se choca com o despreparo generalizado.

ACEITANDO, conseqüentemente, as razões da premissa alicerçada na obviedade de fatos incontestes, haveremos de concluir que, sendo as Universidades centros de formação cultural e científica, em outros ambientes se deveria processar a indispensável formação política da mocidade.

AMBAS as agremiações partidárias endossaram esse reconhecimento, arregaçando as mangas, formaram seus "Institutos" de ensinamentos da ciência política.

NESSE passo vale confirmar o conceito trifásico do Professor PADILHA com relação a objetivo distinto, isto é, a **opção consciente:** a) conscientização; b) politização; e, c) engajamento político.

ASSIM expondo e com nossa aprovação de homem formado por uma liderança espontânea, mas que só na dura prática da vida parlamentar e jornalística bebeu ensinamentos através de exemplos salutares e de lutas, às vêzes inglórias, o brilhante professor criou uma contradição às suas próprias assertivas.

SENÃO vejamos. É certo que a mocidade precisa integrar-se no processo de evolução político-brasileira como, também, que o meio universitário **ou sindical** (centros operários) é impróprio para a propagação de atividades político-partidárias. Inegável, também, que os jovens precisam àbsorver, na trifasia apontada pelo ilustre membro da diretoria da "Federação Internacional das Sociedades de Filosofia", o sistema de instrução da ciência política, sem o enfoque partidário.

E isto, porque nenhum processo sedimentar de educação geopolítica se poderia implantar partindo-se do apelo partidário. **Como se conciliar esta necessidade, certa e positiva, com aquela da formação de "Institutos" em agremiações políticas?**

COMO, se, antes, é desejo de todos conscientizar, politizar para. depois, arregimentar, estando os que atenderam a tais apelos **filiados** aos "Institutos" da ARENA ou do MDB?

PRINCIPALMENTE, considerando que "tudo na democracia é lento, porque tudo é consciente".

ACEITANDO o lento desenvolvimento da mentalidade democrática e convindo que este processo elementar de aprendizagem proposto à mocidade se fará, também, pela aferição de etapas de difícil acesso educacional, haveremos de concluir que os "Institutos" não são, ainda, o melhor meio de convocação para o esclarecimento político.

A premissa do Professor PADILHA é convincente até, porque o sentido ideário das agremiações políticas existentes padece de estruturação filosófica.

FORMADOS em contingências anormais da vida política brasileira e decorridos onze anos, quase nada foi feito, senão delimitar posições, radicalizando-as em proveito de eventos momentâneos e de ambições partidárias.

O bipartidarismo imposto pela Revolução de 64 substituiu o processo pluripartidário, superado pelo insucesso político anterior. O exemplo americano do norte deve ter inspirado os líderes revolucionários, todos, como o nobre Professor PADILHA, diplomados brilhantes da Escola Superior de Guerra.

CONCORDAMOS, por isso mesmo, porque mesmo aí estamos solidários com a análise do estudioso Professor PADILHA, que ainda não é chegado o momento de darmos ao processo político brasileiro outras **siglas** sem significação partidária. Cremos, até, que o passado não nos autoriza a crença de que esse seria o melhor comprometimento nosso, na área da ciência política.

A opção democrática adotada pela Revolução — se a muitos estudiosos pareceu ser um erro revolucionário, baseados em que as concessões feitas àquela época dificultaram a implantação dos princípios dos Comandantes de 64 — a outros, como nós, se afigurou certo o caminho seguido, quando mais não fosse pelas razões da política internacional, seria pela rapidez com que poderíamos atingir a retomada do processo democrático.

E, nisto, tínhamos razão. Em menos **de onze** anos, o Presidente GEISEL, **sucessor dos** que respeitaram a vocação democrática do povo brasileiro, pôde abrir, não **"às escâncaras"**, como desejam muitos, mas com a **precisão planificada**, as portas do diálogo político-partidário.

REGISTRAMOS, com agrado, as observações do Professor PADILHA, e por aceitá-las é que não compreendemos como seria possível conciliar suas sábias premissas com sua conclusão ou, com a defesa que faz da criação de "Institutos" de ensino político à mocidade, em agremiações partidárias.

O relacionamento implícito decorrente da filiação desses **estudantes** aos "Institutos" da ARENA ou do MDB os "obrigaria" a uma continuidade partidária.

ORA, se os jovens despreparados politicamente não devem estudar a ciência política e praticá-la na apreciação dos problemas nacionais em suas Universidades, Sindicatos ou Centros Operários, por razões óbvias, como "engajá-los" (terceira fase) num partido, através de seu "Instituto", antes deles atingirem os conhecimentos indispensáveis para a formação de sua "opção consciente?"

CITAMOS um exemplo: Muitos jovens da geração passada sentiram-se atraídos pela estrutura de uma agremiação que, entre os motivos de apelo, incluía um que chamou "PARLAMENTO ESCOLA". Ali, se propunha, também, dar à mocidade meios e modos de conscientizá-la politicamente. Ali, também, se deveriam melhor estruturar os conhecimentos dos líderes espontâneos.

NA verdade, os propósitos eram de elementar e indiscutível necessidade pedagógica. E, sob esse ângulo de interesses, uma enorme faixa de nossa juventude inscreveu-se nessa agremiação, que não pretendia ser um partido político. Mesmo assim, aqueles jovens foram marcados **pela filiação partidária.**

ESSE o exemplo histórico que somamos aos fatos da realidade de hoje, para concluirmos que esses "Institutos" não devem ter qualquer vinculação partidária para ficarmos, conscientemente, com as acertadas premissas do jovem e talentoso Professor MEIRELES PADILHA, Presidente da Comissão Especial de Educação Moral e Cívica do Conselho Federal de Educação.

TÓPICOS

CARVÃO E SIDERURGIA

Anuncia-se que o aumento da oferta internacional de carvão mineral produziu um crescimento dos estoques de carvão das minas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Acrescenta-se que esse crescimento dos estoques passou a preocupar as empresas que trabalham na extração.

Ao mesmo tempo alega-se que o aumento da expansão siderúrgica não atingiu os resultados previstos.

Várias soluções estão sendo sugeridas e reuniões importantes realizam-se com os representantes de entidades do governo e particulares.

Estamos, evidentemente, em face de um problema de planificação no qual se evidencia a necessidade de maior controle governamental em todas as operações em que se vinculam **o carvão e a siderurgia**. Os jornais (ou alguns jornais) concedem destaque às reclamações dos representantes da indústria de extração de carvão, que nunca deixaram de contar com as boas-graças de um certo tipo de publicidade. Mas nesse caso precisamos levar em conta antes de tudo o interesse do desenvolvimento econômico do país.

Em síntese: as atividades da mineração de carvão, da siderurgia e da importação do carvão devem ser examinados como um todo e não cada uma isoladamente, o que torna aconselhável uma interferência maior do governo, para que o problema encontre solução geral, por meio de decisões globais.

ALAGOINHAS E ILHÉUS

Chama-se Judélio (Judélio do Carmo), o prefeito de Alagoinhas, na Bahia, que depois de afastado do cargo por "impeachment", devido a decisão judicial, voltou a segurar as rédeas da administração municipal. Um dos primeiros cuidados do Sr. Judélio foi o de nomear uma comissão, para examinar as contas municipais. Antes suspeitado pelos que obtiveram o "impeachment", passa naturalmente a suspeitar, o que fornece excelente assunto para os observadores da situação e para os que depois forem escrever, fazendo história. Mais uma vez surge a questão de se saber com quem está a verdade histórica. Com o Sr. Judélio, ou com os detratores do Sr. Judélio?

Interessante é que o caso de Alagoinhas, na vida real, ocorre no momento em que se exibe a versão, em novela de TV, da Gabriela de Jorge Amado. Enquanto, na vida real de Alagoinhas, Judélio terça armas com seus inimigos políticos, na novela da televisão, o Doutor Mundinho procura derrubar o poder dos fazendeiros de cacau, representado pelo Coronel Ramiro.

Seja na vida real, seja na divulgação do grande romance que tomou Ilhéus como cenário, a Bahia está sempre brilhando, no terreno da controvérsia política, de campanário ou não.

O HOSPITAL-ESCOLA

Consideramos digna de estudo, por parte da autoridade competente, a questão da desvinculação do Hospital Gaffré Guinle da Escola de Medicina e Cirurgia. Como se sabe, o Gaffré Guinle é hospital-escola e sua desvinculação o transformará em entidade que seguirá uma política de empresa. Mais claramente: o hospital deixará de prestar duplamente um serviço social.

Atualmente o Gaffré, como hospital-escola, atende aos pacientes para lá encaminhados sem finalidade empresarial. Com isso esses pacientes, em geral pessoas necessitadas, recebem tratamento quase gratuito, **sem necessidade de vínculo** com o INPS e mediante pagamento de pequena taxa de manutenção. Presta assim, embora não vinculado ao INPS, um serviço que redunda em colaboração com a assistência social da organização previdenciária do governo. Paralelamente, é um grande centro de adestramento de estudantes, que ali praticam a cirurgia e outras formas de serviço médico.

Os estudantes do Gaffré movimentam-se, em oposição ao projeto, mas não assumem posição simplesmente negativista. Consideram que uma composição pode ser feita, no sentido de que o hospital, vinculando-se ao INPS.

WILMAR PALIS APONTA

Drama do menor

O problema do menor abandonado é um drama pungente que ocupa, quase diariamente, as manchetes dos jornais, sem que providências efetivas sejam tomadas para pôr fim a esse lastimável e degradante estado de coisas.

Na Praça Saens Peña, no Largo do Machado, no Méier, na Penha, na Cinelândia, na Central do Brasil, em Copacabana, em Madureira, enfim, aonde quer que se vá, a situação é a mesma. Grande número de crianças, vivendo da caridade pública, são manipuladas por pessoas desocupadas que se aproveitam da situação para explorar suas indefesas e pequeninas vítimas.

Esse fato é tanto mais revoltante quanto representa uma pedra no caminho de milhares e milhares de crianças que, ao invés de estarem sentadas nos bancos dos colégios, recebendo os ensinamentos de que tanto necessitam, andam perambulando pelas ruas da cidade, entregues à própria sorte, como verdadeiros cães sem dono.

E a conseqüência imediata disso são os reflexos em episódios como o lamentável acontecimento da semana passada, quando em um trem da Central do Brasil, entre as estações de Austin e Queimados, 8 pivetes assaltaram um trem de passageiros, armados de facas e revólveres, saqueando 42 operários que regressavam a seus lares, despojando-os de todos os seus pertences.

É curioso notar que esse ato de barbárie foi praticado por **meninos cujas idades variavam entre 10 e 15 anos e, o que é mais estranho, às 3 horas da manhã.** Como pode isso acontecer?

O governo do almirante Faria Lima, que conta apenas com pouco mais de dois meses de gestão e já está desenvolvendo um trabalho intenso e dinâmico para dar soluções que o povo espera há longos anos, por certo está atento a esse angustiante problema e acionará todos os dispositivos ao seu alcance no sentido de dar um "basta" no

DRAMA DO MENOR

OS JANTARES MUSICAIS DE SIMONSEN

No registro social de Salzburgo, os jantares passaram a ter importância capital. A indagação dos bastidores era: quem janta com quem?

A medida que os convites corriam os corredores, batendo em portais importantes, como as dos representantes do Kuwait, Mohamed Al-Thamar e do vice-ministro do Irã, o nosso ministro Mário Henrique Simonsen se tornava anfitrião de tão solicitadas figuras do mundo financeiro internacional.

Houve, até, quem insinuasse que o professor Simonsen concorreu nesse páreo de preferências gastronômicas com o não menos ilustre senhor Ralph Youg, vice-presidente do Banco da América, que, como diria I. Sued, "ficou na geladeira da preterição".

E, como se tratava do último dia do Seminário, o nosso ministro Simonsen deve ter jantado diversas vezes, promovendo o milagre que os brasileiros e o governo dele tanto esperam: a multiplicação dos pães.

Afora a corrida às mesas pantagruélicas, o ministro Simonsen, cultor de música erudita, deve ter-se deliciado com os contatos porventura feitos, em Salzburgo, berço do imortal Mozart, que, segundo dizem, é o seu compositor favorito.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

DIVINÓPOLIS

O jornalista Marcemiro Oliveira Silva, dos mais ferrenhos divulgadores da cidade mineira de Divinópolis, teve a gentileza de me fazer chegar às mãos, uma publicação sobre esta progressista cidade que "tem vocação para o desenvolvimento". Publicação muito bem elaborada pela Prefeitura local e que nos dá uma visão ampla do potencial que o município representa.

Divinópolis tem uma população de 108 mil habitantes, um parque de produção com 600 indústrias que tem na metalúrgica sua principal fonte contribuindo com 70% de seu potencial econômico e que vai transformar as 120 mil toneladas de aço anuais em dois a produção de mais de 400 mil toneladas. Muita coisa se poderia falar sobre Divinópolis. Mas, pelo seu recente aniversário de emancipação, LUTA DEMOCRÁTICA transmite através de nossa coluna ao Prefeito Antônio Martins Guimarães, pela obra que vem realizando e ao presidente da Câmara Municipal, vereador Dr. Geraldo da Costa Pereira e aos confrades dos jornais "Diário do Oeste" e "A Semana", os mais sinceros parabéns pela grande data e pela linda e progressista cidade que possuem.

● — Ontem as Srs. Laís Hasslocher e D. Hilda Faria Lima estiveram reunidas com um grupo de senhoras para tratar da Feira da Providência.

● — Para receber o Governador da Antuérpia, o Cônsul-Geral da Bélgica e Sra. Van Overberghe, vão oferecer coquetel.

● — Dia 10, Gilda Salles faz anos, mas só vai receber dia 24.

● — Será inaugurado dia 7 o Hospital Augusto Lenguiber, de Trajano de Morais — RJ, construído através de convênios entre o Sindicato Rural e Associação Hospitalar João XXIII. O diretor do hospital será o médico Carlos Alberto Ambrósio.

● — Contrato no valor de Cr$ 25 milhões de cruzeiros foi firmado entre a Capemi e a construtora Moraes Rego S.A. para a construção de um prédio de apartamentos na Av. Epitácio Pessoa.

● — Mirian Skowronsk, Lígia Lowdndes, Maria Murray e Miriam Cardim Magalhães serão patronesses na estréia de "O Terremoto", dia 17, em benefício da ABBR.

● — Chega dia 7 ao Brasil missão da ONU, chefiada pelo vice-presidente do Comitê Especial Contra o Apartheid, Eustale Seignoret.

● — Na terça-feira última, Gilberto Freire autografou na FGV, seu livro "Tempo Morto e Outros Tempos".

● — Tausz & Tausz Arquitetos, S.E. Chermond e Granitos Novo Rio são os novos clientes da Roberto Accioly Publicidade.

● — Sani Sirotsky, presidente da SGB, embarca dia 7 para os EUA.

● — O Estado-Maior das Forças Armadas fará uma campanha de comunicação visando estimular o recrutamento para o serviço militar. As agências estão sendo convocadas para a concorrência.

● — Hoje no Tijuca Tênis Clube, será realizada uma coletiva com trabalhos de Luiz de Lima Castro, Helena Perfeito, Humberto Cozzo, Celina Bittencourt Nepomuceno, Themo Alexandre Steiner Flores, Vivian Silva e Zely Frota Cavalcanti. O patrocínio é do Lions Clube da Tijuca.

● — A Marcovan é o primeiro cliente da Franco Paulino & Associados, nova agência na praça.

Srta. Nora Ney enfrentando um vestibular de Medicina e um concurso de beleza. (Foto de Adérito)

*** O vice-presidente Adalberto Pereira dos Santos estará no Rio, dia 12, para assistir às comemorações do aniversário do Correio Aéreo Nacional**

*** O chanceler Azeredo da Silveira vai dia 22 à Costa do Marfim**

*** A professora Marly Ramos Nunes assumiu a Diretoria de Turismo da Prefeitura de Itaperuna**

*** O Estatuto do Magistério do Rio será divulgado durante este mês, em forma de decreto-lei do governador Faria Lima**

*** A cidade de Formiga — MG commeora hoje seu 117.º aniversário de emancipação política**

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — O período favorece viagens curtas e programações sociais. Recomenda discreção para investimentos vultosos. Responda cartas em atraso. Número favorável: 123.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Telefonema para pessoa amiga irá trazer-lhe oportunidade para negócios. Insista junto a parente sobre promessa relativa a emprego longe. Número favorável: 851.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Assuntos sentimentais parecem um tanto confusos, mas irão desanuviar-se em breve. Modifique sua impressão sobre certa pessoa. Saúde boa. Número favorável: 679.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Cuidado com enganos em manipulação de dinheiro. Não retroceda sobre certa decisão emocional. Dê mais expansão a projetos recentes. Número favorável: 084.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Um encontro afortunado poderá ajudar você profissionalmente. Convém não modificar seu bom-humor se acontecimento agradável surgir. Passará. Número favorável: 399.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Você lucrará procurando acercar-se de colega mais experimentado. Uma chance sentimental, está delineando-se próxima à residência. Número favorável: 021.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — A esperança e a inspiração serão duas marcas dominantes em sua tarde. Avizinha-se solução fagueira para um problema difícil. Número favorável: 212.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Nada faça pela manhã sem antes planejar detidamente. Confirme transações assentadas ontem, que estarão em vias de ser modificadas. Número favorável. 526.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Faça um breve passeio em região marítima. Tarde exigindo certo descanso mental ou leitura amena. Pode visitar parentes, tranquilamente. Número favorável: 002.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia excelente para o amor. Ligeira sensação de insegurança, não deverá preocupá-lo. No ambiente doméstico, desentendimento: alheie-se. Número favorável: 753.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se sentir necessidade de fazer confidência, procure um velho amigo. Bom para entendimentos com o sexo oposto. Saúde muito instável. Número favorável: 066.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Momento exato para promover negócios vultosos. Dê mostras de seu talento a quem poderá entendê-lo. Discreção nas despesas extras. Número favorável: 435.

Video Tape

BABI CASTRO

1) NO *"Compromisso com a Verdade"*, ARACY DE ALMEIDA *mentiu* quando disse: *"Nunca fui casada"*. Olha, ARACY, acho que você esquece as coisas com muita facilidade: o *goleiro "Rei"*, do Vasco da Gama, na década de trinta, foi seu *marido*. Queira você ou não.

2) *VINICIUS DE MORAIS E MARTA*: o "poetinha" mostrando seu *novo amor* à imprensa paulista, disse: "Sou um homem de muito amor, portanto posso amar o mundo inteirinho. E que seja infinito enquanto dure". E, mas o grande amor de VINICIUS, em primeiro lugar, é sua filha LUCIANA, que vem fazendo o mesmo caminho do pai, no sucesso.

3) A cantora SILVINHA e seu marido EDUARDO ARAÚJO estarão de 12 a 15 de junho no Teatro Bandeirante, acompanhados por uma banda de rock, dando saída para um novo trabalho musical.

4) ROBERTO CARLOS começando a gravar seu próximo LP. Uma das músicas, ainda não acabada, tem o título "OLHA". O Canecão já está contando com o sucesso do "Rei". Lógico.

5) SUZANA GONÇALVES, a "Lala", em "SHEIK DE IPANEMA", gostou muito das cenas que acaba de gravar para a novela. É que Suzana adora o mar e foi filmada praticando pesca submarina.

6) ANGELA LEAL (minha companheira em grandes pescas de siri), a "Olga" de "GABRIELA", parou de fazer greve pelo nome no início da novela e a Globo a chamou de volta. Bom pra novela, bom pra Angela.

7) AGNALDO TIMOTEO pediu outra música a compositora-cantora DORA LOPES. Ele quer uma parecida com *"Amor Proibido"* e, para que tal aconteça, já deu até o motivo da meló. Dora, que está fazendo sucesso com a música em homenagem a Natal da Portela, prometeu compor outra cheia de *amores proibidos*.

8) JORGE DÓRIA fica uma *fera* quando falam mal do seu papel de *travesti* no teatro. Ele explica: "Acho que fazer qualquer papel faz parte da minha carreira, ou seja, é uma obrigação que todo ator tem. Quanto ao *travesti*, acho que é um ser humano comum: com qualidades e defeitos, merecendo de nós um grande respeito". Também acho, Jorge, também penso assim.

9) ELIZETH CARDOSO comemorou 40 anos de vida artística. É, sem dúvida, uma grande cantora e um orgulho dos cariocas. A *"Divina" pertence* ao Rio de Janeiro, embora muita gente a considere paulistana. Parabéns, ELIZETH, muito obrigada em nome do povo brasileiro.

10) RECADO: "O TARCISIO MEIRA vai gravar na *ODEON*, como já informei, e não na RCA, como muitos vêem anunciando". (BANZÉ, o informante de video-tape).

11) Além de um *padre* (Edney Giovenazzi), "OVELHA NEGRA" também terá um *frei* (Elias Gleiser), que aparecerá somente em dez capítulos.

12) ELIANA PITMAN, que se apresentou no último dia 30, no Recife, voltou com malas, dinheiro e proposta de casamento. O cara é um tremendo usineiro.

13) JORGE MASCARENHAS e ELI HALFON, ambos do júri do CHACRINHA, formam a nova dupla carioca devoradora da *pizza* paulista.

14) OS FIMES DA TV: hoje, "Varig é Dona da Noite" apresenta: "Um Caminho para Dois" (Two for the Doad), com Audrey Hepburn—Albert Finney e Claude Dauphin. Na Rede Tupi de Televisão, às 24:00. Colorido.

LIMA DUARTE comemorando e distribuindo charutos. Motivo: o nascimento de DANIELA, filha de DEBORA DUARTE e GRACINDO JR.

15) O cantor CRIS, no programa de Silvio Santos, declarou: "Só canto em inglês, porque em português ninguém me deu valor. O público gosta de coisas internacionais". É verdade, basta ter emblema *estrangeiro* e todo mundo paga satisfeito o mais caro.

16) BRONCAS: TARCISIO MEIRA anda chateado com o exagero das gravações. Segundo o ator: *"A TV suga muito a gente"*. Tarcisio precisou, esta semana, interromper uma cena por estar com princípio de estafa.

ESPECIAIS

BERENICE MORAIS, divulgadora do Hotel Nacional, manda avisar que o show está melhor que nunca. Tá avisado... Já tem teatro para a peça de GLÓRIA MENESES. Será no Teatro 13 de Maio, em São Paulo. O TARCISIO arrendou o local e vai produzir "Vagas para Moças de Fino Trato"... Dizem que SUELI FRANCO está querendo voltar pro marido. Ótimo... A cantora SONIA LEMOS acabando seu novo *"bolachão"*... Amanhã tem samba no Minerva, com JORGE PERLINGEIRO e muita gente boa... WANDERLÉA mandando convite, *para os amigos*, do novo show. Obrigada... IONÁ MAGALHÃES garantiu que CARLOS ALBERTO não representa mais nada no seu coração. A gente acredita, né?... A música que DORA LOPES fez pro *"Pai Edu"* é simplesmente genial. A DORA voltou com toda força dos *"pretos velhos"*... Aquele tal de JACINTO que aparece dando em cima da LOLITA RODRIGUES, no *"Clube dos Artistas"*, é de um mau gosto e de uma chatice sem preço... Hoje é dia da *briga* "CHICO CITY" x "Os Trapalhões"... Depois que começou a fazer a novela "Escalada", a atriz VERA GIMENEZ ficou dando até autógrafos na rua. Realmente, a TV amplia a imagem do artista... Por falar na VERA: ela voltará às telas do cinema em "O MARGINAL", onde, pela primeira vez, aparecerá morena... Hoje tem "HAWAI 5-0", às 23 horas, na Tupi. *Colorido*.

VAI PRO CÉU: FERNANDO LOBO. Além de ser excelente profissional é um grande sujeito. O "titio" FERNANDO está agora na CID, fazendo tudo que sabe pelos cantores da gravadora. Sorte deles

VAI PRO INFERNO: MARILENA ALVES. Sinceramente, não agüento mais quando ela fala aquele "oh! Mauro"

BOUTIQUE

SIGRID

Moda açougueiro

A novidade do momento, na França, é o "Tablier"; vestido longo que foi inspirado no aventalão do açougueiro, podendo ser usado no verão e no inverno. O "Tablier" pode ter duas ou uma só alça, como é usado em Paris.

A GRAÇA DE *NIXON* — Vestido Chanel, em cor branca com abertura desde o busto até a cintura, abotoado com botões de massa. Presa no braço uma espécie de chale em organza. Na cabeça, o chapéu de abas largas, complementa a roupa (Foto — Armando Frade)

Ludibriando o tempo

Com o passar dos anos, a pele vai perdendo a oleosidade natural, os tecidos tornam-se *duros*, perdem a elasticidade e desbotam. Os movimentos de retração e contração dos músculos faciais (quando falamos, rimos ou choramos) são os agentes auxiliares do tempo, paar ocasionar o aparecimento de rugas na fronte, na lateral externa dos olhos, ao lado da boca e no pescoço.

Creme de limpeza, água adstringente e tapinhas revitalizantes causam um bom efeito. É importante que na aplicação do creme, o rosto esteja inteiramente limpo. Sobre a fronte, o creme deve ser massageado em movimentos ascendentes, começando do supercílio em direção às raízes do cabelo. Em torno dos olhos e da boca, é necessário a aplicação em movimentos circulares bem suaves. No pescoço, a massagem deverá ser executada também delicadamente, espalhando de cima para baixo.

Pelerine — o novo agasalho esportivo

Pelerine é a capa estilo casaco que revolucionará este inverno. Ele deverá ser bem rodado e pode ser confeccionado em lã ou veludo acamurçado. O Pelerine é usado pelos estudantes de Direito da Faculdade de *Coimbra*, pelos três mosqueteiros e, durante muito tempo, por *Tenório Cavalcanti*.

DICA GERAL: Os modelos para este inverno são de brim ou veludo em linha tubular nas saias, ou jérsei molenga nos vestidos tipo *chemise;* as calças podem ser em corte reto e largo. Os detalhes ficam por conta das bolsas, lenços, botas em couro e *lézard*. O mais importante é saber combinar os diversos estilos da moda, com perfeita harmonia de cores e detalhes.

NA HORA DE DORMIR: Camisola de cambraia em xadrez com mangas compridas e enfeitadas com renda na barra e punhos. O robe no mesmo estilo tem o xadrez um pouco maior e mangas curtas.

SEMPRE É BOM SABER: Começou a funcionar, esta semana, o "CREIART" — o Centro Rhodia de Exposições da Indústria e das Artes Têxteis —, em São Paulo. O principal objetivo deste centro é orientar a moda, com permanentes promoções, e assistência ao comércio e às indústrias. Em última análise, o centro vai valorizar a mulher brasileira, que vestirá uma moda orientada por padrões internacionais da melhor qualidade.

LEMBRETE: Podem voltar a usar calças compridas por dentro das botas, só que, desta vez, as calças devem ser bem ajustadas na perna, como se fossem malhas.

INTERNACIONAL: *Elizabeth Taylor*, numa entrevista coletiva, declarou que *Marlon Brando* é o "Astro da Elegância". Tudo, porque, o ator compareceu à uma festa, vestido como índio americano. Acho que Liz anda assistindo muito filme de bang-bang.

POR DENTRO: *Maria Bethânia*, em todos os seus shows, se apresentou nas formas mais incríveis e elegantes. Tenho certeza que, no seu próximo show do Canecão, com *Chico Buarque de Holanda*, ela não nos decepcionará.

POR FORA: Diana. A menina continua insistindo em usar roupas da antiga "jovem guarda". Comunico à cantora que essa moda é da *década* passada.

A Noite é o Espetáculo

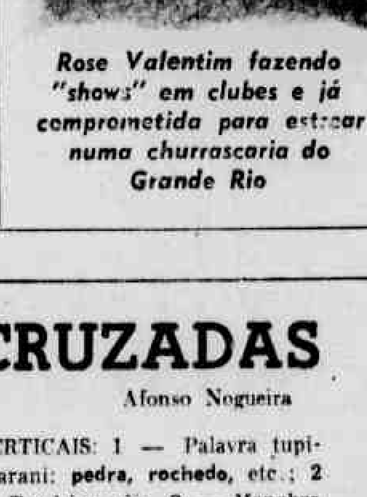
EFE PINTO

● A Venerável Madame Gouneau, que se converteu na comédia de maior sucesso da temporada, estará completando suas 250 representações, dia 10. E já no dia 11, Jorge Aier oferece o espetáculo, em benefício do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá. No elenco estão Milton Morais, Hildegard Angel, Ivã Cândido, Margo Baird, José Steinberg, Silvia Martins e o travesti Georgia Bengston. O sucesso é inconteste no Teatro Mesbla.

● A Churrascaria Passeio com dois bons "shows" diários produzidos por Pontes e Santos e com animação do cantor Elimar Santos. Ali estão, além do Elimar, a cantora Dila, Perez Moreno, os bailarinos Sônia Marques e David Júnior e a sambista Jandira, da Mangueira e acompanhados pelo conjunto "Saturno 07", composto de Paulinho no órgão, Pingo na guitarra, Jorge no baixo e Carlinho na bateria. Como "crooner" a excepcional Jacira Silva.

● No jantar oferecido a Aerton Perlingeiro no Rincão Gaúcho do Rio, compareceram em massa os artistas de teatro que se encontravam no Rio. A direção da casa ofereceu uma placa de prata ao homenageado e todos os presentes foram brindados com o "show" de Eduardo Casali, "Nostalgia"

● O médico Gilberto Pradez vem publicando mensalmente no Jornal Brasileiro de Medicina, um Curso de Alergia Imunologia Clínica. Este mês a 6.ª aula.



Rose Valentim fazendo "shows" em clubes e já comprometida para estrear numa churrascaria do Grande Rio

● O travesti Rogéria, que se encontra em Porto Alegre realizando temporada no Teatro Leopoldina, à frente do elenco de "Rio, Capital Samba", vem batendo recordes de bilheteria no sul do país. O espetáculo é do Gomes Leal.

● Agora de terça a domingo, na Churrascaria Temtudo, de Madureira, um "show" ao vivo "Madureira City Show", Hélio Paiva, Juraci Baba de Quiabo. Cristiane e Mário César. Neste fim de semana, a atração da casa é Gregorio Barrios e no grande almoço dos domingos, o conjunto "Os Amitz" com Cristiane, Mário César e Amelinha cantando e mais os palhaços Pardal e Moleza, além de mágicos e malabaristas.

● Com casa lotada diariamente, Pimenta vem apresentando na boate Carrousel dois "shows" por noite, à meia-noite e 3 da matina e apresentando o que há de melhor na noite carioca, principalmente os dois "strip-teases".

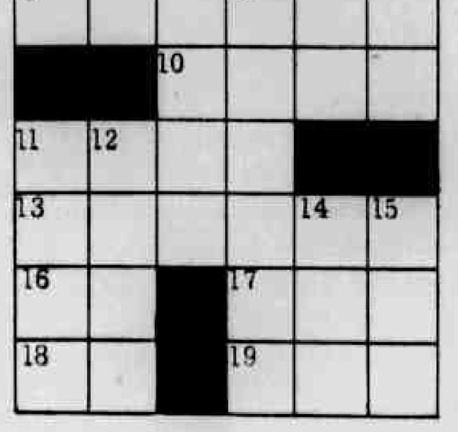
● Ivon Cúri já retornou de Halifax, Canada, onde foi representar o "show-business" brasileiro na reunião setorial do Congresso da ASTA. E já tudo pronto para as comemorações do vigésimo mês de aniversário de "Samba, Humor e Mulheres", no Sambão.

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1 — Infantaria (abrev.); 4 — Torna-se viciado em ambientes fechados; 6 — Poder dispor; 7 — Instrumento agrícola; 8 — Cultor curioso de qualquer arte; 10 — (Fig.) Homem pouco sociável; 11 — A que não falta parte alguma (fem.); 13 — Nomeado por meio de votos; 16 — Sozinho; 17 — Voltar; 18 — Cabo do Canadá; 19 — Bodum.

VERTICAIS: 1 — Palavra tupi-guarani: **pedra, rochedo,** etc.; 2 — Também não; 3 — Manobra ardilosa para enganar alguém e causar-lhe prejuízo; 4 — Depois de:; 5 — Incomum; 9 — (Naut.) Uma das velas da ré; 11 — Estícado; 12 — (Poét.) Cheiro agradável; 14 — Cacoete; 15 — Presentemente.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 — Inf.; 4 — Ar; 6 — Ter; 7 — Pá; 8 — Amador; 10 — Urso; 11 — Toda; 13 — Eleito; 16 — Só; 17 — Vir; 18 — Or; 19 — Acá.

VERTICAIS: 1 — Itá; 2 — Nem; 3 — Fraude; 4 — Após; 5 — Raro; 9 — Draiva; 11 — Teso; 12 — Olor; 14 — Tic; 15 — Ora.

PICK UP

Patinho torto ou mistérios do sexo

"Patinho Torto" ou "Os Mistérios do Sexo". Não sei qual dos dois será o título da peça, mas posso adiantar que vai estrear sob a direção de Mauro Rosck, no Museu de Arte Moderna e que a atriz Marcelle Russo viverá a (Custódia), uma coroa chata e engraçada ao mesmo tempo (olha que é difícil ser engraçada e chata), mas Marcelle que na vida real é engraçada e não é chata, tem um potencial muito grande e está se esforçando bastante nos ensaios. Tudo bem, vamos aguardar a estréia que deverá acontecer no final de junho ou princípio de julho.

"Ela toca por uma cidade inteira", foi a frase dita por Sergio Porto, o saudoso Stanislaw Ponte Preta sobre Rosinha de Valença, ocasião em que lhe deu o nome artístico. Em 1963, Rosinha veio da cidade Fluminense de Valença para o Rio de Janeiro e queria ser datilógrafa da prefeitura. Por falta de vaga, foi obrigada a fazer a única outra coisa que sabia: tocar violão. Com Sergio Porto, foi até a boate "Au Bon Goumert", onde Baden Pawell estava se apresentando. Foi na mesma boate que Rosinha conheceu o produtor Aloisio de Oliveira que a contratou imediatamente para sua gravadora, "Elenco" onde gravou seu primeiro disco. Em agosto próximo, Rosinha de Valença terá mais um LP na praça: "Rosinha & Banda" (gravação Odeon).

"Pick Up The", foi a música que projetou o conjunto Average White Dand nas paradas de sucesso de todo o Brasil. O êxito do grupo, levou a Continental ao lançamento de um LP com o sexteto formado por Alan Corrier, Hamish Stuart, Roger Ball, Onnie Mc Intire, Malcom (Molly), Ducam e Robbie Mc Intosh, músicos que transformaram o Average em autêntica banda de "rhythm & Blues" e que se lançaram na criação de um novo estilo. O disco está muito bom e figura entre os mais vendidos da Continental.

Dona Ivone de Lara, Gisa Nogueira, Romildo, Lecy Brandão, Malaninho, Xangô da Mangueira, Sabrina, Pedro Matheus, Toco, Dede, Jorginho Peçanha, Jurandir, Monarco, Mirna e mais as passistas Celina, Kátia e Vera da Portela, além do Trio Pandeiro de Ouro, estarão animando a roda de samba intitulada "Samba na Realidade" que estreou sábado passado com Paulinho da Viola e seu pai César como convidados especiais e, neste sábado, apresenta Clementina de Jesus, Nelson Cavaquinho e Guilherme de Brito. Trata-se de mais uma produção sambística de Jorge Coutinho e Leonides Bayer contando com a colaboração de Zeno. "Samba na Realidade" acontece todos os sábados, no Maxwel.

Noticia publicada nesta coluna em primeiríssima mão (meio esquisito isso), sobre o grupo de Rock brasileiro "Zé e Juca Rock Band", já começa a surtir efeitos. Na última publicação sobre o conjunto, aconselhamos aos leitores a anotar o nome do grupo que, fatalmente iria acontecer nessa cidade. Muito bem, mal saímos com a notícia e "Zé e Juca Rock Band" já está aí, sendo procurado por mil produtores. Trata-se de um trabalho inteiramente novo e de qualidade indiscutível, haja vista, o interesse dos homens ligados no disco que já farejaram o sucesso do conjunto. Em breve, teremos mais novidades sobre o grupo.

4 SHOWS TODAS AS NOITES
APRESENTAÇÃO DO CANTOR
OSNY JOSÉ
AMBIENTE SUPER SELECIONADO
TODAS AS QUINTAS, SEXTAS E SÁBADOS
RODA DE SAMBA, COM O ANIMADISSIMO
CONJUNTO LE-LE DA CUCA.
CURTI-SOM E NO CACHIMBÃO
AV. MEM DE SÁ, 204 — RIO

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Avanço nuclear do Brasil causa debates gerais

O Brasil, num momento de feliz inspiração, não ratificou o "Tratado de Não Proliferação Nuclear", uma quase coação imposta ao mundo pelos Estados Unidos da América e pela União Soviética, para continuarem os dois países ditando ordens e normas ao mundo, como se alguém lhes tivesse outorgado tal função.

Nosso país, em progresso constante, resolveu aproveitar a energia atômica, encetando negociações com a Alemanha Ocidental para obter uma cooperação técnica para que possamos, em breve, dispor das fontes energéticas indispensáveis.

Nos Estados Unidos, o Senador John O. Pastore exortou logo o Presidente Ford a usar todos os meios diplomáticos para dissuadir a Alemanha Ocidental de vender ao Brasil reatores nucleares, uma usina para recuperação de combustível e outra de enriquecimento de urânio. A alegação do senor e de que nós poderemos ter em breve um ciclo completo de combustíveis que poderia contribuir para a fabricação de uma bomba atômica. O quase inacreditável é que Pastore, em seu pronunciamento no Senado, gritou que "o Brasil poderia se constituir numa nova Cuba para os Estados Unidos". As agências de notícias divergiram na reprodução de algumas referências feitas pelo senador com relação a posição brasileira. Houve quem divulgasse que Pastore havia exclamado que nosso país "era um perigo abaixo da cintura dos Estados Unidos" e houve quem divulgasse que os norte-americanos "precisavam tomar cuidado com o perigo que estava surgindo em seu próprio quintal".

O assunto está sendo debatido em toda a imprensa do mundo inteiro. Nosso chanceler, Azeredo da Silveira, que seguirá para Bonn no dia 26 do corrente, distribuiu uma nota oficial nos seguintes termos, que reproduzimos pela sua propriedade:

"Está em fase final de elaboração, para próxima assinatura, um acordo sobre cooperação nuclear entre o Brasil e a República Federal Alemã. Este acordo visa, apenas e exclusivamente, à utilização pacífica da energia nuclear. Conterá todas as salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica. Tais salvaguardas visam a impedir que a atividade nuclear seja canalizada para fins considerados não pacíficos, isto é, a confecção de explosivos nucleares. O Brasil respeitará, estritamente, estas salvaguardas".

Num artigo sobre as negociações do Brasil com a Alemanha, o jornal "Frankfurter Allgemeine Zeitung" divulgou, terça-feira, que nosso país precisa cobrir antes de 1990 seu deficit de energia, gerado pelo progresso. As centrais nucleares seriam a solução e sem elas ficaremos caídos na estagnação.

O Brasil pretende construir, a curto prazo, oito centrais nucleares e, em comunicado distribuído também terça-feira, o Banco de Crédito para a Reconstrução, da Alemanha Ocidental, informou que está ultimando a concessão de um empréstimo de 1 bilhão e 250 milhões de marcos ao nosso país para o empreendimento, a juros de 7,25 por cento.

Amanhã, no México, o Embaixador brasileiro Lauro Escorel Rodrigues de Moraes manterá um encontro com Hector Gros Espiell, secretário da Opanal (Organização para a Proscrição de Armas Nucleares na América Latina), quando explicará a posição brasileira. Numa reunião a ser realizada entre 11 e 13 do próximo mês de julho, em Caracas, a Comissão Interamericana de Energia Nuclear estudará a conveniência da construção de reatores nucleares na América Latina.

Alemanha

Foi divulgado que todos os países do Mercado Comum Europeu podem, de um momento para outro, suspender a importação de produtos têxteis de algodão do Brasil, a exemplo do que fez a Alemanha Ocidental, sob alegação de que a entrada de nosso produto no país prejudica seus mercados. O decreto a respeito tem o seguinte texto, de grande importância para nossa economia:

1 — As importações de tecidos de algodão cru e alvejado pela República Federal da Alemanha provenientes da República Federativa do Brasil ficam sujeitas à apresentação de uma autorização de importação, feita pelas autoridades competentes da Alemanha.

A emissão dessas autorizações de importações fica suspensa até 31 de maio de 1976.

2 — As disposições do parágrafo 1 não impedem as importações de produtos acompanhados de documentos de importação emitidos pelas autoridades competentes da Alemanha até a entrada em vigor deste regulamento.

3 — O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao de sua publicação no Journall Officiel des Communautés Européennes.

Em nota oficial, o documento assinala que seus termos poderão ser aplicados por qualquer Estado membro da CEE. É assinado pelo presidente da Comissão da CEE, Françoi-Xavier Ortoli.

Bélgica

O Ministro Quandt de Oliveira, das Comunicações, teve contatos em Bruxelas com o Ministro das Comunicações belga, José Chabert, e com o Chanceler Michel Tussaint. As conversações tiveram como tema as possibilidades de venda de material belga de telecomunicações ao Brasil e a organização em nosso país de sistemas de transporte que incluiriam a construção de uma ferrovia com trechos subterrâneos em Brasília, São Paulo e Rio. Foi também solicitada uma autorização ao Governo brasileiro para que a empresa aérea SABENA faça escalas no Rio de Janeiro.

Holanda

O Ministro Euclides Quandt de Oliveira é aguardado hoje em Haia, após sua visita à Bélgica. Contatos para a obtenção de cooperação técnica serão empreendidos, tendo sido estudada com antecipação a pauta das conversações.

Indonésia

O governo de Jacarta solicitou ao Mobral, no Brasil, que seja permitido que educadores e bolsistas indonésios possam estagiar no movimento, sendo este o 13.º país interessado no programa de alfabetização brasileiro. Em 1974, o Mobral foi institucionalizado como agente de treinamento da Unesco, que financiou um estágio de onze técnicos africanos e asiáticos.

Argentina

A opinião pública acompanha *com curiosidade* o noticiário sobre divergências entre a Argentina e o Brasil. Ora surgem tópicos sobre o aproveitamento dos rios, ora sobre política externa, ora sobre o nosso progresso e, assim, um nunca acabar de farpas. Sucede, porém, que os argentinos são politizados e esclarecidos e vêem logo a *mão de gato* que está escondida no caso. Brasil e Argentina estão unidos e, se vez por outra surgem divergências entre os dois, o fato se justifica plenamente quando se sabe que são dois países ciosos de sua independência.

ESTIVADORES DEVEM ELEGER HOJE A CHAPA VERDE

Realiza-se, hoje, das 8 às 20 horas, perante sete mesas coletoras de votos, instaladas na Rua Antônio Lage, 42, as eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação, com duas chapas concorrentes: verde, de oposição, liderada pelo sr. Mauro Santa Clara, que deverá obter 65% dos votos, segundo pesquisa que efetuamos; e azul, encabeçada pelo atual presidente da entidade, sr. Jaime de Oliveira, que deverá receber, apenas, conforme apuramos, 29% dos sufrágios. Estão indecisos 6%.

MANIFESTO DA CHAPA VERDE

A chapa verde lançou à classe o seguinte manifesto:

"Como é do conhecimento de todos, o nosso candidato às próximas eleições a presidência do Sindicato dos Estivadores é o companheiro Mauro Santa Clara, filho de estivador, preenchendo todas as exigências necessárias para ser um grande dirigente da nossa classe.

Unidade é o lema da chapa verde, porque entendemos que só unidos teremos condições de disciplinar e defender os direitos de nossa categoria profissional.

A competição eletiva não nos causa preocupações, pois já temos nossa atenção voltada para lutas posteriores visando solucionar os graves e importantes problemas que afligem a nossa classe estivadora e repercutem em nossas famílias, para tal se faz necessário que mais uma vez solicitamos a você companheiro o sufrágio da chapa verde nas eleições de hoje, pois só desta maneira, teremos possibilidade de cumprir o nosso programa junto com a colaboração desta laboriosa coletividade."

PROGRAMA DA CHAPA VERDE

1 — Auxílio ou empréstimo financeiro até o primeiro pagamento pelo INPS;

2 — Disciplina e respeito em todos os escalões;

3 — Reformulações básicas no setor administrativo;

4 — Disciplinar a modalidade do nosso pagamento;

5 — Atualizar, dando melhor condição higiênica ao material de proteção;

6 — Melhor aplicação na cartolina especial;

7 — Ambulância com equipe médica permanente no setor de trabalho;

8 — Aplicação do Regimento Interno e da Regulamentação do Trabalho da Estiva;

9 — Assistência social a todos os companheiros da ativa e aposentados;

10 — Reivindicações de âmbito nacional da categoria junto a nossa Federação.

POSSE DOS DIRIGENTES DOS TRABALHADORES EM BEBIDAS

O Sr. Sebastião José Ribeiro, presidente reeleito do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Bebidas, quando usava da palavra no ato de posse da diretoria que cumprirá um mandato de três anos. À esquerda do orador, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Luiz Carlos de Brito.

PECUARISTA QUER NOVO AUMENTO PARA O LEITE

Um novo aumento para o litro de leite foi solicitado ontem por pro produtores mineiros, durante a reunião que mantiveram com o Ministro Alyssom Paulinelli, da Agricultura. Os representantes da Comissão de Pecuária Leiteira de Minas Gerais alegaram que o aumento do custo da mão-de-obra requer agora, um reajustamento de cerca de 30% no preço do leite.

Com a concessão desse aumento, o leite passaria a custar Cr$ 2,50 o litro, durante 180 dias, quando novamente seria reajustado. Hoje, o Ministério da Agricultura anunciará as medidas que vai tomar quanto ao assunto. Mas os pecuaristas dizem que "estão confiantes no apoio do governo e que certamente o reajuste será concedido".

As refinaria continuam dizendo que as entregas de açúcar durante toda a semana não sofreram problemas de continuidade. O que aconteceu, segundo os produtores, foi que as donas-de-casa, quando souberam que o produto ia subir Cr$ 0.45 em quilo, compraram quantidades, fazendo estoques domésticos.

Com isso, as entregas normais estão sendo adquiridas imediatamente, fazendo-se acreditar numa possível crise do produto. O varejo não estava preparado para esse tipo de corrida, e daí seus estoques desaparecerem.

MAIS 201 BOMBEIROS NA BAIXADA

Desde a manhã de ontem, 201 homens foram incorporados na 7.ª Zona de Incêndio, nova unidade da tropa descentralizada com sede em Nova Iguaçu e destacamentos em Caxias e Nilópolis, sob o comando do major José Haleld.

Por determinação do comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, coronel Evaristo Siqueira, foram deslocados para a nova unidade de incêndio diversos carros-pipas e outros veículos pesados. A partir de ontem, em toda a Baixada, os destacamentos do Corpo de Bombeiros funcionarão cerca de 24 horas por dia, com o seguinte pessoal de sreviço: três capitães, quatro primeiros-tenentes, quatro segundo-tenentes, dois aspirantes, 33 sargentos, 28 cabos e 130 soldados.

ARROZ PODE SUBIR TAMBÉM

A liberação do preço do arroz no mercado, mantendo-se apenas o tabelamento para uma quota a ser retida para a formação de estoques regulares, juntamente com a revogação das restrições creditícias recentemente impostas pelo Governo, o Instituto Riograndense do Arroz, enviou comtiva à Brasília, para um encontro com os ministros da Fazenda e da Agricultura.

Segundo os membros da comissão, o preço do arroz seria liberado imediatamente, ficando a saca de 60 k a Cr$ 190,00, o que ocasionaria um aumento do produto no varejo, de mais de Cr$ 0,50 em quilo. Os entendimentos finais do encontro realizado em Brasília serão conhecidos hoje, em nota a ser divulgada pelo Ministério da Agricultura.

INPS DISTRIBUI OS CARNÊS DE BENEFÍCIOS

O INPS começou, ontem, a distribuir nas agências bancárias os carnês de pagamento de benefício aos aposentados e pensionistas de todo o país. Agora, 675 mil pnesionistas serão beneficiados com a medida, inclusive com os reajustamentos concedidos no mês de junho.

UM ANO

Os carnês têm validade para o ano em curso, e, em 1976, vão ser renovados, sendo que, já foi iniciada, a distribuição dos carnês, a quase três milhões de aposentados. Como os reajustamentos vigoram desde 1.º de maio de 74, o INPS vai pagar a diferença dos atrasados a todos aqueles que foram beneficiados com as novas vantagens. O INPS garantiu que, nos próximos dias, também os 135 mil pensionistas moradores do Rio de Janeiro, passarão a receber seus carnês que esta distribuição será feita pelas agências bancárias e postos de benefícios cadastradas pelo instituto.

ANIVERSÁRIO DO HELINHO

Aniversariou, ontem, o menino Hélio Tenório Brito Vieira, completando seus 12 anos, para alegria de seus pais, o nosso companheiro Evi Vieira e dona Lúcia Vieira. Sábado próximo, Helinho recepcionará seus colegas e amigos em sua residência com uma lauta mesa de doces.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA, MASSAS ALIMENTÍCIAS, BISCOITOS E RAÇÕES BALANCEADAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Orgão Representativo da Categoria nos termos do Decreto-Lei n.º 1402 de 5 de julho de 1939.
FUNDADO EM 15 DE MAIO DE 1931
SEDE PRÓPRIA: Rua Marechal Aguiar, 109 - Tel.: 234-0187 e 234-1448 — ZC 08 — S. Cristóvão
CGC n.º 34.081.636/001 — Insc. Est.: n.º 415.447.00

EDITAL ELEITORAL DE COMUNICAÇÃO

Faço saber aos que este virem ou dele tomarem conhecimento, que o Sr. Delegado Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, em 30 de maio de 1975, assinou ato homologando os nomes dos mesários e a permissão para funcionamento das urnas fixas e itinerantes, conforme o roteiro encaminhado a D.R.T., através do requerimento de n.º 17.583, de 08 de maio do ano em curso, com a seguinte designação de mesas coletoras de votos, que funcionarão nas eleições a serem realizadas em 10 de junho de 1975:

MESA COLETORA N.º 1

Sede do Sindicato — Rua Mal. Aguiar, 109 — Presidente — Hipólito Coelho; Mesário — Altamiro de Silva Costa; Mesário — Cely José Coelho.

MESA COLETORA N.º 2

Sede do M.º Fluminense S. A. — Rua Sacadura Cabral, 280/290. Presidente — José Guido Rocha; Mesário — Eliana Coimbra Meritello; Mesário — Benedito Bezerra de Araujo.

MESA COLETORA N.º 3

Sede do Moinho da Luz — Rua Benedito Otoni, 34 Presidente — João Lourival do Nascimento; Mesário — Uatidy Mattos; Mesário — Georgete Maria de Souza.

MESA COLETORA N.º 4 — ITINERANTE

Roteiro: Granja Guanabara — Av. Brasil, 931-A; Refinações de Milho Brasil, Rua Figueira de Melo, 283; Indústrias Reunidas Marilu, Av. Rio de Janeiro, 407; Moinho Inglês Ltda., Rua da Gamboa, n.º 3; Confeitaria Colombo, Rua da Gamboa, 111; Irmosal, Av. Brasil, 12.698, rua UM, n.º 66 (Mercado São Sebastião); A. Laia Rações e Cereais, Av. Brasil, 12.698, rua 3, n.º 77-A (Mercado São Sebastião); Produtos Alimentícios Nuva, Av. Brasil, 12.698 (Mercado São Sebastião) e Moinho São Cristóvão, Av. Brasil, 12.600 (entrada do Mercado São Sebastião). Presidente — Ary Francisco Caldas. Mesário — Jonas Ribeiro da Silva; Mesário — José Leal de Abreu.

MESA COLETORA N.º 5 — ITINERANTE

Roteiro: Pastifício Mundial, Rua Senador Bernardo Monteiro, 215-A; Prods. Alim. Adria, Pça. Confederação Suiça, 221; Jorge Eduardo Higgins, Av. Suburbana, 5229; Massas Vitória, Rua Guanabara, 170; Prda. Alim. Cadore, Rua Mauro, 150; Rações Balanc. União, Av. Brás de Pina, 310; Massas David e Paiva, Rua Paula Barros, 241; Prods. Alim. Bertagni, Rua Marques de Oliveira, 185 e Prods. Alim. Paty, Rua Sargento Silva Nunes, 620. Presidente — Manoel José dos Santos; Mesário — Humberto Gomes; Mesário — Daniel Fechó Hernandez.

Rio de Janeiro, RJ, 04 de junho de 1975

JOSE' RODRIGUES DA SILVA
Presidente

SINDICAL

Trabalhadores da construção vão ao governador

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil da Cidade do Rio de Janeiro, representado pelo seu presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, voltou a dirigir-se, por telegrama, ao Governador Faria Lima, solicitando audiência.

A entidade sindical focalizará a segurança para os trabalhadores na construção civil do Estado do Rio de Janeiro, através de um memorial com mais de 2.000 assinaturas.

O documento analisa o Decreto "N" n.º 1.098, de 12-7-68, que determina a obrigatoriedade da colocação de plataformas e galerias cobertas nas construções, demolições e reformas de prédios, e aponta sugestões para a reformulação de artigos considerados sem eficácia, notadamente com respeito aos de ordem repressiva que precisam e devem ser mais rigorosos. Pleiteia-se, além do mais, a intensificação da fiscalização nas obras e a constituição de um Grupo de Trabalho para estudar e propor as reformas da lei.

O presidente Arnaldo Rodrigues Coelho diz que os trabalhadores estão na expectativa dessa audiência, vez que a entidade como atuante colaboradora na fiscalização da lei, deseja ver o diploma legal integralmente respeitado pelas empresas construtoras, habituadas a burlarem os seus dispositivos.

Vantagens para 10.000 ferroviários

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona da Central do Brasil, tendo à frente o presidente Hélio de Souza Regato, conseguiu, junto à direção do Sistema Regional Centro da RFFSA, vantagens para cerca de dez mil ferroviários. A publicação da matéria, no Diário Oficial, deverá ocorrer nos próximos dias.

Ajudantes aduaneiros

O Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros promoverá assembléia dia 20 do corrente, às 17h30min tendo em vista a apreciação do
EDUARDO — MEDIDA 18 SEM DEFESA
balanço e relatório da diretoria, referentes a 1974, bem como a previsão orçamentária de 1976.

Indústrias químicas

Recebemos da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas seu Boletim Informativo n.º 63 de maio-75, focalizando como sempre, interessantes questões trabalhistas, sindicais e previdenciárias.

Escritórios rodoviários

Empregados em escritórios de empresas de transportes rodoviários reúnem-se dia 13 do corrente, às 19 horas na sede do seu sindicato, visando a leitura, discussão e votação do relatório e prestação de contas, referentes ao ano passado, e a previsão orçamentária do exercício de 1976.

Prevenção de acidentes

"A falta de critério no uso de andaimes o trabalho com ferramentas pesadas, a utilização de eletricidade e gás, além do cansaço motivado por esforço físico, contribuem para tornar o setor da construção civil um dos mais sujeitos a acidentes do trabalho".

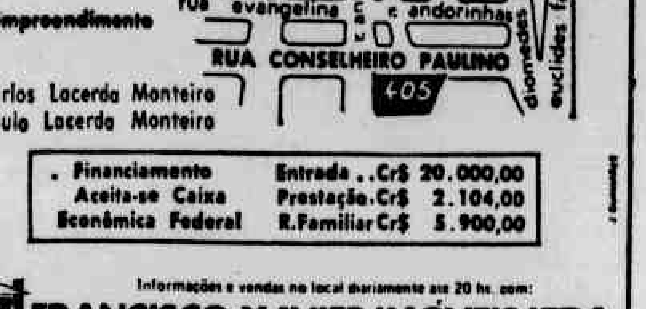
Foi esta a principal conclusão da Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho, encerrada terça-feira passada, no Instituto de Engenharia, pelo delegado regional em exercício do Ministério do Trabalho em São Paulo, Sr. José Moura Neves, e com a presença do superintendente da Fundacentro paulista, General Moacyr Gaia, e de grande número de especialistas.

A fim de evitar esses acidentes na área da construção civil, o Sindicato das Grandes Estruturas de São Paulo organizou um curso para engenheiros de Segurança do Trabalho, em convênio com a Fundacentro e a Faculdade de Saúde Pública. Terça-feira mesmo, o diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde e Higiene do Trabalho, Sr. Rafael Roberto Weber, representando o Ministro Arnaldo Prieto, iniciou esse curso, cujo objetivo é atacar com urgência o problema de acidente no setor de construção civil.

INÉDITO
EM OLARIA
ALTO LUXO.
Rua Conselheiro Paulino, 405

Predio
sobre pilotis, construido em centro de terreno, fachada em pastilhas, escadas e corredores em marmore, área exclusiva para recreação infantil

Apartamentos:
salão, 2 quartos, copa cozinha e banheiro em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, área de serv. com tanque, dependencias compl. de empr. garagem, pint.



Carlos Lacerda Monteiro
Paulo Lacerda Monteiro

• Financiamento	Entrada . . Cr$ 20.000,00
Aceita-se Caixa	Prestação.Cr$ 2.104,00
Econômica Federal	R.Familiar Cr$ 5.900,00

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com:
FX FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA
CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA, 96 - Loja - PENHA
Tels.: 230-0031/ 230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 280-0704/ 260-7191/ 260-7451/ 260-8919/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730.

IMPOSTO EM DOBRO NA LOTECA

Os revendedores da Loteria Esportiva do Rio estão inconformados com o fato de que são obrigados a pagar o imposto ISS na base de 10%, quando em todo o Brasil a cobrança é feita pela metade, ou seja, na base de 5%. Ninguém entende a razão de no Rio se pagar o dobro e, a respeito, a Caixa Econômica vai receber um apelo.

EM JUNHO, NOVOS POSTOS VOLANTES PARA VACINAÇÃO

Novos postos-volantes de vacinação anti-rábica, para imunização de cães e gatos, estarão funcionando a partir de hoje, (dia 5) de 8 às 12 horas, sob a coordenação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Na zona sul a vacinação estará a cargo do Distrito de Produção Animal IV, com postos de vacinação funcionando nos seguintes locais:

5-6-1975 — Rua Saint Roman, 76 — Copacabana.

10-6-1975 — Praça Eugênio Franco (fim da Av. Atlântica)

12-6-1975 — Rua Euclides da Rocha com escada da Rua Santa Clara — Copacabana.

17-6-1975 — Ladeira dos Tabajaras com Euclides da Rocha — Copacabana.

19-6-1975 — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.

24-6-1975 — Praça Bernadelli — Lido — Copacabana.

26-6-1975 — Praça Júlio de Noronha — Leme.

30-6-1975 — Morro Ari Barroso — Leme.

NA ZONA NORTE

Até hoje o posto de vacinação para a zona norte estará na Praça do Colégio, no bairro do mesmo nome. A partir daí, funcionará o seguinte esquema:

Dias 9 a 12-6 — Favela Para-Pedro — Estrada do Colégio — Colégio.

Dias 16 a 19-6 — Rua do Souto — Quintino.

Dias 23 a 26-6 — Praça de Quintino.

Dias 30-6 a 3-7 — Rua Padre Nóbrega — Piedade.

DECLARAÇÃO

STERN TRANSPORTE PESADO S. A., com sede à Avenida Brasil n.º 13.385, inscrita no C. G. C. sob o n.º 42.171.173/001 declara que encontra-se extraviado de seus arquivos os comprovantes da 5.ª quota pagas ao Imposto de Renda, PIS, IBDF, PIN e PROTERRA, referentes ao mês de setembro exercicio de 1974.

Rio de Janeiro, 03 de junho de 1975

OLIVIO TEIXEIRA

Diretor

(S — 1672)

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

ROMANCES PARA TODO GOSTO

Na mesa do colunista, um monte de romances. Alguns já lidos, outros para ler. Mas todos merecedores de um registro. Portanto, vamos a eles:

MASSACRE EM ESTOCOLMO — Depois de haver publicado "Roseana" há algum tempo, da dupla ou melhor do casal de escritores Maj Sjowall & Per Wahjoo, suecos, autores de excelentes estórias policiais, aparece agora o segundo, "Massacre em Estocolmo". Contar, mesmo por alto, o que consta num romance policial, parece-me asneira. Portanto basta dizer que este livro, levado ao cinema com o nome de "Massacre em São Francisco", é de primeira ordem. E o detetive Martin Beck é um digno filho de Maigret, de Simenon. Edição da Nordica, tradução de Archibaldo Figueira.

A INVASÃO BRANCA — Ricardo Rodrigues de Moraes publicou em 1974 mas só agora me chega às mãos, o romance "A Invasão Branca" — A Conexão Latino-Americana da Máfia. Garante o autor que a estória é verídica e diz: "Esclarecimento importante: qualquer semelhança com pessoas, fatos ou incidentes, a culpa é da realidade". Apesar de tratar de um assunto exaustivamente explorado — a Máfia — vale a pena lê-lo.

O CARROSSEL E A FEITICEIRA — Paulo Rangel, vencedor do Walmap com o romance "A Verdade", se confessa "um carioca exilado em São Paulo". Agora nos dá o romance "O Carrossel e a Feiticeira", cuja ação transcorre em Copacabana. Ainda não o li o que vou fazer o mais breve possivel. Mas o simples fato de um premiado pelo Walmap ser o autor, já é um bom indicio. Edição da PR Edições Especiais. Voltarei a ele.

MAY MAC INTOSH — Depois de Helen MacInnes e Mary Stewart, duas boas autoras de romances de suspense, a Record nos dá mais uma na mesma linha: May Mac Intosh. Dela já recebi dois romances: "Encontro na Sicilia" e "Encontro em Andorra". Li o primeiro que agradou-me como leitura sem compromisso, uma estória bem bolada tendo até um pouco da Máfia para variar... Quanto ao segundo "Encontro", lerei na primeira folga. Mas a autora é boa e deve vir por aí um terceiro: "Encontro em Andaluzia".

QUAL A MELHOR EQUIPE DE SOM DE 75?

voto na equipe

nome do votante

endereço e bairro do votante

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL
CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de CREARTES — COM. E REP. ARTIGOS PARA ESCRITORIO LTDA., na pessoa de seu representante legal, na forma abaixo:

O DOUTOR EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita a CREARTES — COM. E REP. ARTIGOS PARA ESCRITORIOS LTDA., na pessoa de seu representante legal para no prazo da lei, purgar a mora em que se encontra ou apresentar a defesa que tiver, ciente de que se requerida e deferida a purgação da mora deverá providenciar o preparo da conta no contador e tomar ciência da data do pagamento, TUDO INDEPENDENTEMENTE DE QUALQUER INTIMAÇÃO OU NOTIFICAÇÃO, advertida que a falta de contestação ensejará o decreto do despejo (art. 350 do DI n.º 1608 de 11-11-39), presumindo-se aceitos pelo réu como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo nos termos da Ação de Despejo requerida por HELENA FERRAZ DE ABREU e seu marido MAURICIO FERRAZ DE ABREU, ficando também ciente o fiador CARLOS ROBERTO TORRES, de todos os termos da presente ação, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. AÇÃO DE DESPEJO. HELENA FERRAZ DE ABREU e seu marido MAURICIO FERRAZ DE ABREU, brasileiros, ela jornalista e ele do comercio, domiciliados nesta Cidade, onde residem na Av. Rui Barbosa 830, apt. 701, vêm, por seu advogado adiante assinado, propor ação de despejo contra "CREARTES — COM. E REP. ARTIGOS PARA ESCRITORIO LTDA.", estabelecida nesta Cidade, por isso que, sendo a Supda., locatária do imóvel de propriedade dos Suptes. sito na Av. Presidente Vargas n.º 542 (s/2211), deixou de pagar os aluguéis devidos a partir de 1.º de setembro do corrente ano, à razão de Cr$ 513,95 mensais. Deve, assim, ser citada, na pessoa de seu representante legal, para que, em tempo hábil, purgue a mora de aluguéis, acrescendo-se custas e honorários de advogado na base de 20% sob pena de, não o fazendo, ser decretado o seu despejo. Termos em que, com o pedido de ciência ao fiador da Supda. Sr. CARLOS ROBERTO TORRES, brasileiro, casado, do comercio, residente na rua Marco Polo, 217, apto. 401; protestando pelo depoimento pessoal do representante legal da Supda. e por outras provas que se fizerem necessárias, dando à presente, para determinação da alçada e para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 7.064,64. P. deferimento. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1974. (a) ORLANDO ALVES CARNEIRO — Advogado inscr. 4.652 (Av. Pres. Vargas 290 — 2.º s/216). DESPACHO DE FLS. 2: A. A conclusão. Rio, 7-11-74. (a) MARCIA RIBEIRO — JUIZA EM EXERCICIO. DESPACHO DE FLS. 12: 1. Cite-se (art. 213, 221, n.º II; 224, 225, 226 e 1218, n.º II, do CPC), podendo contestar no prazo de quinze dias (Art. 350, do DI n.º 1.608, de 18-11-1939), ou requerer a emenda da mora, contado o prazo da juntada do mandado. 2. Advirto que a falta de contestação ensejará o decreto do despejo (Art. 350 do DI n.º 1608, de 11-11-1939), presumindo-se aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor (Art. 285, 2a. parte, do CPC). Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1974. (a) Dr. Fabricio Paulo Baguetra Bandeira Filho, Juiz em exercicio. PETIÇÃO DE FLS. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11a. Vara Civel — HELENA FERRAZ DE ABREU, nos autos da AÇÃO DE DESPEJO promovida contra CREARTES — COM. E REP. ARTIGOS PARA ESCRITORIO LTDA., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, segundo a qual o reu se acha em local incerto e não sabido, requer a V. Exa. digne-se de determinar a expedição de EDITAIS de citação, com o prazo minimo legal, nos termos do art. 221 III, do C.P.C. — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1975. (a) LAIS DA COSTA ARMOND — Advogado — insc. n.º 7.441. DESPACHO DE FLS. 32: Publiquem-se editais, com o prazo de 20 dias, autorizada a publicação em resumo. Rio, 16-05-75. (a) EDERSON DE MELLO SERRA — Juiz de Direito. E se encontrando a suplicada em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento da mesma, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — sala 317-D — Novo Palácio da Justiça. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, OLGA FERREIRA, Escrevente, datilografei. E eu, ISAIAS MARTINS GONÇALVES, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Dr. EDERSON DE MELLO SERRA, Juiz de Direito. Última folha do Edital de citação extraido dos autos da Ação de Despejo requerida por HELENA FERRAZ DE ABREU e seu marido contra CREARTES COM. E REP. ARTIGOS PARA ESCRITORIO LTDA. Esta conforme com o original. Data supra. O Escrivão. (a) Isaias Martins Gonçalves.

(P.J. 5800)

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL
RESPONSAVEL PELO EXPEDIENTE
Irun Sant'Anna Sobrinho

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de ANTONIETTA LOPES DE OLIVEIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório se processa os autos da AÇÃO ORDINARIA que o 4.º (QUARTO) CURADOR DE MASSAS FALIDAS move contra BRAZ NERI e OUTROS no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo vinte (20) dias, citação de ANTONIETTA LOPES DE OLIVEIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças abaixo transcritas. Não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, nos termos da Lei. — [illegible] DE FLS. 2/6: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Civel". O 4.º CURADOR DE MASSAS FALIDAS, em [illegible] perante este Juizo, no uso de suas atribuições legais, com fulcro no art. 5º, parágrafo 1º, da Lei nº 1.508, de 8.1.53, vem, tempestivamente, propor a presente AÇÃO ORDINARIA DE APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E REPARAÇÃO DE PREJUIZO, contra 1) BRAZ NERI, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade Reg. 2.975.055, do Serviço de Identificação da S.C.P. Estado de São Paulo, e sua esposa, residentes e domiciliados à Rua Senador Vergueiro, 79, apt.º 501, nesta cidade; 2) CARLOS DOS SANTOS, portugues, casado, portador da Carteira de Identidade do SRE n.º 133.588 e sua esposa Olenka Ferreira dos Santos, residentes e domiciliados à Rua Paulo César de Andrade n.º 206, apt.º 203, nesta cidade; 3) CELESTINO PEREIRA DE OLIVEIRA, portugues, casado, portador da Carteira de Identidade IFP n.º 23.483, e sua esposa Maria Fabião de Oliveira, residentes e domiciliados à Rua Henrique Oswald, 42, apt.º 901, nesta cidade; 4) GILBERTO MUNIZ COELHO, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade do P. T. do Est. do Rio n.º 270.003, e sua esposa Mary Onith dos Santos Coelho, residentes e domiciliados na Av. Edmundo Passos, 595, nesta cidade, e 5) OSWALDO DA ROCHA PACHECO, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade do IFP n.º 383.922, e sua esposa Tacyra Campos Pacheco, residentes e domiciliados à Av. Atlântica n.º 1.388, apt.º 801, nesta cidade, pelos fatos e fundamentos que passa a aduzir. 1. Determinada a liquidação extrajudicial do BANCO DE CREDITO POPULAR UNIÃO SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, com sede nesta cidade, à Rua da Alfândega, 98-A, o Banco Central do Brasil procedeu ao inquérito de que trata a Lei n.º 1.808, de 7 de janeiro de 1953, a fim de apurar as causas da queda da instituição e o procedimento de seus administradores nos últimos 5 (cinco) anos, bem assim o montante dos prejuizos apurados, distribuidos pelas respectivas gestões. 2. Comissão de Inquérito então designada pelo Banco Central do Brasil, após promover investigações e diligências necessárias a boa execução de sua tarefa, apresentou, dentro do prazo da lei, o parecer de fls. 1 a 92 do 1.º volume dos Autos do Inquérito (ora incluso), e o Sr. Liquidante, nomeado para proceder à liquidação extra-judicial da referida instituição financeira, apresentou o seu relatório (fls. 115/142 do 1.º Volume dos autos do Inquérito Judicial — Processo n.º 45.505), parecer e relatório esses que ficam fazendo parte integrante deste pedido, como se nele estivessem transcritos, nos quais são analisadas, detidamente, as graves irregularidades encontradas e as operações comprovadamente prejudiciais levadas a efeito, nos periodos administrativos abrangidos pela citada lei n.º 1.808, com a extensão emprestada pelo Decreto-Lei n.º 48, de 18 de novembro de 1966. 3. Segundo resulta da prova colhida no inquérito e especialmente pela documentação e pelos depoimentos que o ilustram, apurado ficou que aludida instituição financeira, fugindo às suas legítimas e naturais finalidades, quais a de propiciar o crédito aos seus associados e exclusivamente a estes, mediante juros módicos, transformou-se em mais uma entidade bancária mal administrada, aplicando recursos, captados em modestos setores da economia popular, em operações ruinosas realizadas sem apoio nas mais simples normas de segurança. 4. Assim é que, colocando de lado normas essenciais ao trato dos recursos provenientes da poupança popular, criaram os administradores do Banco de Crédito Popular União Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada uma situação de todo favorável ao desvirtuamento das finalidades precípuas do cooperativismo, tal a sem-cerimônia com que agiam em detrimento dos interesses sociais. 5. De fato, as irregularidades cometidas pelos dirigentes da sociedade, enumeradas e comprovadas no relatório e parecer acima mencionados, tais como, contas em nome de pessoas fictícias, débitos e créditos indevidos em contas de depositantes, pagamento de juros por fora, empréstimos a seus familiares e estranhos, mas que na verdade a eles se destinavam, demonstram, sem eiva de dúvida, o ruinoso caminho por eles seguido, que trouxe como conseqüência a decretação da liquidação extrajudicial da sociedade. 6. A Comissão de Inquérito acima referida apurou ainda os prejuizos e definiu as responsabilidades dos administradores incluidos os diretores de fato ali apontados, conforme está discriminado e esclarecido à fls. 85/88 e 90 do parecer (Vol. I do Inquérito) 7. Ocorre, todavia, que, posteriormente, em razão de inúmeras composições e acordos feitos entre os ex-dirigentes da sociedade em liquidação e as autoridades competentes do Banco Central do Brasil, estas exoneraram de qualquer responsabilidade pelos prejuizos causados a diversos administradores inicialmente apontados, como se verifica da comunicação feita pelo Sr. Liquidante da referida sociedade (fls. 414 e 416 do 2.º Vol. do Processo n.º 45.505), na qual são apontados como únicos responsáveis diretos pelos prejuizos apurados em 30/6/72 no montante de Cr$ 1.362.845,37 (hum milhão trezentos e sessenta e dois mil oitocentos e quarenta e cinco cruzeiros e trinta e sete centavos), os SUPLICADOS, ex-dirigentes da sociedade, cabendo a cada um deles a responsabilidade de indenizar a sociedade em liquidação os prejuizos causados, da seguinte forma: a) BRAZ NERI, 1 quota do valor de Cr$ 130.434,53; b) CARLOS DOS SANTOS, 1 quota no valor de Cr$ 130.434,53; c) CELESTINO PEREIRA DE OLIVEIRA, 2 quotas no valor de Cr$ 130.434,53 cada uma, no total de Cr$ 260.869,06, sendo uma de sua responsabilidade e outra do General Thório Benedro de Souza Lima, pela qual pessoalmente se responsabilizou; d) GILBERTO MUNIZ COELHO, 4 quotas no valor de Cr$ 130.434,53 cada uma, no montante de 521.738,12, sendo uma de sua responsabilidade e as 3 outras dos ex-dirigentes Eneas Delorme, Joaquim Pinto Loja e José Navarro, pelas quais pessoalmente se responsabilizou, e mais a quantia de Cr$ 58.500,00; e) OSWALDO DA ROCHA PACHECO, 2 quotas no valor de Cr$ 130.434,53, sendo uma de sua responsabilidade e outra do ex-dirigente Samuel Sérgio Rodrigues Porto, pela qual pessoalmente se responsabilizou. 3. A responsabilidade civil dos Suplicados de indenizar a sociedade em liquidação dos prejuizos verificados decorre do artigo 2.º da Lei n.º 1.808, de 7 de janeiro de 1953, com a nova direção emprestada pelo artigo 42 da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964, que expressamente assim determina. 9. A atuação dos Suplicados na administração ruinosa da sociedade em liquidação está discriminada e esclarecida no Parecer da Comissão de Inquérito acima referido e foram de tal monta as irregularidades por eles praticadas que levaram o BANCO DE CREDITO POPULAR UNIÃO SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA à insolvência e geraram prejuizos cujo montante alcança a casa de um milhão e trezentos mil cruzeiros. 10. É inquestionável, por conseguinte, que os Suplicados deixaram de empregar, no exercício das suas funções, tanto no interesse da empresa como no do bem comum, a diligência de que todo homem ativo e probo usa da administração dos seus próprios negócios. 11. Daí decorre, sem sombra de dúvidas, a responsabilidade solidária dos Suplicados pelos prejuizos e danos que causaram, na conformidade do que dispõe o art. 2.º da Lei n.º 1.808, de janeiro de 1953, com a modificação do artigo 42, da Lei n.º 4.595, de dezembro de 1964, o que motivou haver esta Curadoria de Massas, nos termos do parágrafo 1.º, do artigo 4.º da mencionada Lei n.º 1.808, requerido o seqüestro dos bens dos Suplicados, medida essa que foi deferida e efetivada aos 8 de agosto do corrente mês. A vista do exposto, requer esta Curadoria de Massas a V. Exa., a citação dos Suplicados e de suas respectivas esposas para, querendo, no prazo legal contestarem a presente ação ordinária de apuração de responsabilidade e reparação de prejuizos, pena de revelia, a qual a final deverá ser julgada procedente para o fim de se declarar a responsabilidade dos Suplicados pelos prejuizos que causaram à sociedade em liquidação e terceiros, e condenados a indenizar aqueles prejuizos, estimados, em 6.3.1972, em Cr$ 1.362.845,37, sujeito à variação, custas, juros, correção monetária. Dá-se à presente, para os efeitos fiscais, o valor de ..... 1.400.000,00. Protesta-se por todo o gênero de prova em direito permitido, testemunhal, pericial, se necessárias, e depoimento pessoal dos Suplicados, pena de confesso. Termos em que D. por dependência ao Juizo da 14.ª Vara Civel e apensada aos autos do Inquérito Judicial n.º 45.505. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1972 (as) Mozart Mattos — 4.º Curador de Massas em exercicio. DESPACHO: Distribuida por dependência, A., e apensados, citem-se. Rio, 23-8-1972 (as) José Edvaldo Tavares. — DESPACHO DE FLS. 150 VERSO: "Expeçam-se editais (fls. 150), prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 30-7-74 (as) José Edvaldo Tavares. DESPACHO DE FLS. 174 VERSO: "Cumpra-se (art. 232, V, do C. P. C.), expedindo-se novos editais. Rio, 9-4-1975 (as) José Edvaldo Tavares. Em virtude do que mandei expedir o presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para citação de ANTONIETTA LOPES DE OLIVEIRA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência dos termos das peças supra transcritas, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar — sala 306-B. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local. Não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, nos termos da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos cinco (5) dias do mês de maio de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) — José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito.

ESTA CONFORME COM O ORIGINAL

GB, 5-5-1975

(DEPE. 140)

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL PARA CITAÇÃO de AUGUSTO JOSE' LISBOA com o prazo de 20 (vinte) dias.

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA — Juiz Titular da Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que neste Juizo de Direito foi proposta Ação de Execução por: CASA TOKA DE LEGUMES LTDA., firma estabelecida na rua Conselheiro Galvão, n.º 96, contra: AUGUSTO JOSE' LISBOA, brasileiro, casado, comerciante, que se encontra em lugar incerto e não sabido, especialmente o Reu AUGUSTO JOSE' LISBOA, fica pelo presente CITADO para que no prazo legal de 24 horas, pague a Autora CASA TOKA DE LEGUMES LTDA., a quantia de Cr$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil cruzeiros), sob pena de não o fazendo, ser-lhe penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem ao pagamento da quantia reclamada, ficando ainda ciente, de que tem o prazo legal de 10 (dez) dias, para apresentar, querendo, embargos à execução, sob pena de não o fazendo, serem admitidos como verdadeiros os fatos articulados pela Autora, na forma do art. 285 do C.P.C. sendo certo, que este Juizo de Direito, funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 — sala 301 (a-301), Palácio da Justiça da Cidade do Rio de Janeiro, tudo em conformidade com a petição inicial de fls. 2/3, petição de fls. 21, e respectivos despachos de fls. 2 e 21, que seguem abaixo transcritos. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. CASA TOKA DE LEGUMES LTDA., firma estabelecida na rua Conselheiro Galvão n.º 96, neste ato representada por seu sócio JOSE' DE CAMPOS FILHO (doc. 1 e 2) vem, por seu advogado infra-assinado, (doc. 3), propor EXECUÇÃO contra: AUGUSTO JOSE' LISBOA, brasileiro, casado, comerciante, encontrado na rua Conselheiro Galvão n.º 96, galeria J, loja 114, em Madureira, nesta Cidade, pelos motivos de fato e de Direito que, articuladamente, passa a expor: 1 — A Suplicante é credora do Suplicado da quantia de Cr$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil cruzeiros), representado este crédito por duas promissórias emitidas pelo Suplicado, vencidas e não pagas (docs. 4 e 5). 2 — Acontece que todos os esforços foram envidados pela Credora no sentido de que o devedor efetuasse amigavelmente o pagamento do seu débito, resultando tudo em vão. Isto posto, com fundamento na Lei Adjetiva Civil, requer a CITAÇÃO do Suplicado para, em 24 horas, efetuar o pagamento do seu débito acrescidos das custas processuais, juros de mora, e honorários advocatícios em 20%, sobre o débito, sob pena de não o fazendo, lhe serem penhorados tantos dos seus bens quantos bastem e assegurem o pagamento de todo o débito, ficando desde logo citado para os termos e atos do processo, sob pena de incorrer em revelia. Requer ainda, seja dada ciência a esposa do Suplicante se porventura a penhora recair em bens imóveis. Protesta desde já por todos os meios de prova em Direito admitidos especialmente pelo depoimento pessoal do Suplicado, pena de confesso, prova testemunhal e pericial. Dá a causa o valor de Cr$ 56.000,00 (cinquenta e seis mil cruzeiros). Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1975. (assinado) Dr. Carlos Dolezel. OAB 19.188-GB." CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — Seção de Distribuição. A 8a. Vara Civel. Ao 4.º Of. Registro Dist. Em 7 de 2 de 1975. DESPACHO DE FLS. 2 — "A. citese. Rio, 17-02-75. Dr. Amyntor Villela Vergara". PETIÇÃO DE FLS. 21 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8a. Vara Civel. CASA TOKA DE LEGUMES LTDA., vem, por seu advogado infra-assinado, nos autos da Execução que move contra: AUGUSTO JOSE' LISBOA, requerer a V. Exa. a CITAÇÃO POR EDITAL do Executado que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça à fls. — Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de março de 1975. (assinado) Carlos Dolezel. OAB 19.188". DESPACHO DE FLS. 21 — "J. Expeçam-se Editais de Citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 13-5-75. (Assinado) Dr. Amyntor Villela Vergara". ECERRAMENTO: Dado e passado na Cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, foi expedido o presente Edital para Citação de AUGUSTO JOSE' LISBOA, com o prazo de 20 dias, e outro de igual teor que serão publicados e afixados, no lugar de costume. Rio de Janeiro — RJ, aos 23 dias do mês de maio de 1975. Eu WILTON MENDES, Escrevente, datilografei. E, Eu IVONE FREIRE. Escrivã da Oitava Vara Civel do Rio de Janeiro, subscrevo. — O JUIZ TITULAR (assinado) Dr. AMYNTOR VILLELA VERGARA.

(CE — O 1670)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias para citação de PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA. para no prazo de cinco dias indicar assistente técnico e apresentar quesitos e ciência da designação do compromisso, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz Titular do Juizo de Direito da Decima Quinta Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., extraido dos autos da MEDIDA CAUTELAR requerida por FINANCIADORA BRADESCO S. A. — Credito, Financiamento e Investimentos, contra PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA. e MECANICA SILVA FILHO LTDA., cuja petição inicial e do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Civel. FINANCIADORA BRADESCO S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Ipiranga n.º 200/210, 2a. sobreloja, CGC n.º 60.495.108, Carta Patente n.º 206, por seus advogados infra-assinados, vem por dependência à ação de Busca e Apreensão que move a PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., CGC 33.088.656/001, com sede à rua das Camélias n.º 515, requerer a medida cautelar incidente de VISTORIA COM ARBITRAMENTO dos bens apreendidos, pelos fatos e fundamentos a seguir descritos: 1. Nos termos da inclusa Nota Fiscal n.º 8.432 emitida em 28-3-1974 a MECANICA SILVA FILHOS LTDA., CGC 33.188.001, sediada à rua Chaves Faria n.º 96, vendeu à primeira requerida pelo preço de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) os seguintes bens: Duas (2) serras circulares de cortar marmore ou granito, com seus devidos pertences, trilhos de 5 metros, motor de 10 HP e motor de subir e descer n.ºs 045 e 046. — Cr$ 100.000,00. 2. Acreditando, após a apreensão dos bens que essa quantia não correspondia ao valor dos mesmos à época de sua venda e tenha, assim, o seu superfaturamento concorrido para prejudicar a requerente, que concedeu à primeira requerida, pelo contrato n.º 58616/1, financiamento garantido pela alienação fiduciaria daqueles bens, e desejando, ainda, conhecer o valor atual desses bens para o efeito de sua posterior alienação, vem a Financiadora Bradesco S. A., requerer se digne V. Exa. de: 2.1 — mandar citar a 1a. requerida na pessoa de seu representante legal, Sr. ERLON MARTINS, brasileiro, solteiro, residente à rua das Camélias n.º 515, para no prazo e sob as penas da lei oferecer contestação. 2.2 — mandar citar a firma Mecanica Silva Filho Ltda., sediada à rua Chaves Faria n.º 96. 2.3 — indicar o perito desse MM. Juizo, para efetuar a medida ora pleiteada. 3. Indica para seu assistente técnico o sr. AMADEU D'ALMEIDA, português, viúvo, residente à rua Waldemar Ferreira da Silva n.º 340 — Petropolis — RJ — tel.: 42-6959. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 07 de janeiro de 1975. (as) Edson Pinto da Fonseca. DESPACHO: AA. A Corregedoria para a dpd. 9-1-75. (as) J. C. Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Divisão de Distribuição — A 15a. Vara Civel. Ao 1.º Of. Registro Dist. Em, 15-1-75. DESPACHO DE FLS. 13: Cite-se, designando-se data para o compromisso e a diligência. Perito o Eng. Almte. Miguel Magaldi. 21-1-75 (as) J. C. Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular. PETIÇÃO DE FLS.: 29: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Civel. FINANCIADORA BRADESCO S. A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, por seu procurador, nos autos da Medida Cautelar apenso a Busca e Apreensão proposta contra PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., em razão da certidão do sr. oficial de justiça de fls. 20, vem requerer a citação da 1a. requerida por Edital. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1975. (a) Paulo Milcent Assis. DESPACHO: J. Sim, em termos, prazo mínimo legal. Em, 2-5-75. (as) Jorge de Miranda Magalhães — Juiz substituto. DESIGNAÇÃO: Designo o próximo dia 3 (três) de julho do corrente ano, às 14.00 horas para o compromisso e diligência. ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume, ficando ciente de que, não sendo apresentada defesa, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pela requerente (art. 285 do CPC), e que este Juizo funciona à av. Erasmo Braga n.º 115 — sala 321-D, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (a) Roberto Alves, Escrivão titular, subscrevo. (as) João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz Titular. Está conforme O Escrivão. (a) Roberto Alves.

(P.J. 5871)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte (20) dias, a JOSE LOUREIRO e sua mulher ORMINDA VIEIRA LOUREIRO e FRANCISCO VIEIRA DA SILVA JUNIOR e sua mulher ZULMIRA CHALITA DA SILVA, na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, Juiz auxiliar em exercicio na Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo citam-se JOSE' LOUREIRO e sua mulher ORMINDA VIEIRA LOUREIRO, FRANCISCO VIEIRA DA SILVA JUNIOR e s/mulher ZULMIRA CHALITA DA SILVA, para no prazo da lei, apresentarem a contestação, tudo de acordo com a inicial adiante transcrita, nos autos da adjudicação compulsória, a requerimento de ARMENIO MONTEIRO SOARES contra JOSE' LOUREIRO e s/mulher e outros, cientes de que a falta de contestação no prazo legal, implicará na concordância dos fatos articulados na inicial, cientes também de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Novo Palácio da Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Armênio Monteiro Soares, brasileiro, solteiro, funcionário público, aposentado, domiciliado e residente em Aliança, RJ. (EFCB), requer a V. Exa. a presente ação de adjudicação compulsória contra José Loureiro e s/m Orminda Vieira Loureiro e Damião dos Santos Loureiro, igualmente casado, ele português, e ela brasileira, todos proprietarios visto não terem sido [illegible] mesmos localizados, achando-se assim em lugar incerto e ignorado, apresentando as seguintes razões: 1) O suplicante adquiriu, por cessão, os direitos à compra do prédio e respectivo terreno, à rua Fagundes Varela, 436, na Freguesia de Inhaúma, nesta cidade, conforme escritura definitiva, digo, conforme escritura de 8-2-1951, lavrada em notas do 11.º Oficio as fls. 24 — v. do livro 709, estando o preço inteiramente pago, conforme cópia do recibo da última prestação em anexo; 2) Os dois primeiros suplicados, por escritura de 12-9-56, lavrada em notas do 11.º Oficio L. 686 fls. 42-V, prometeram comprar de Francisco Vieira da Silva, e s/mulher Zulmira Chalita da Silva, o imóvel que ora se pretende legalizar: o preço estabelecido na promessa foi pago no ato, conforme disposto na cláusula II da escritura acima: nesse mesmo instrumento os promitentes vendedores outorgaram poderes ao terceiro suplicado Damião dos Santos Loureiro, para representa-los na escritura de compra e venda: 3) O suplicante, último adquirente do imóvel, tomou providências cabiveis para a regularização dos documentos para a assinatura da escritura definitiva: 4) Acontece que, apesar das buscas incessantes, nenhum dos promitentes cedentes, nem o procurador dos promitentes vendedores, foram localizados, prejudicando, assim, todos os esforços dispendidos pelo suplicante para obtenção da escritura: 5) O suplicante, no propósito de ver o seu problema resolvido fez uso de vários meios para a localização das pessoas citadas, visitando os endereços constantes dos documentos referidos interrogando vizinhos, verificando listas telefônicas etc... nada sendo obtido. Por esta razão, por ser de direito e justiça, vem o suplicante requerer a V. Exa. que se digne determinar a um cartório de notas a lavratura da escritura de compra e venda do mencionado imóvel, após declarados ausentes o procurador dos promitentes vendedores e os promitentes cedentes, observados os demais tramites legais. A presente tem o valor de Cr$ 10.000,00 E. deferimento. Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1975 (a) Antônio Fernandes. 8469. DESPACHO DE FLS. 12. Requeira o autor a citação do casal promitente vendedor, com endereço constante da escritura de fls. 6/7, ficando excluido, desde logo, o mandatário dos mesmos, Damião Santos Loureiro, da relação processual por falta de legitimidade. Outrossim, consta o endereço na escritura de fls. 9/11, onde deverão ser citados, expedindo-se edital caso estejam em lugar incerto e não sabido. Em 7-4-75 (a) Mauricio Rodrigues Pereira. PETIÇÃO DE FLS. 13: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel. Armênio Monteiro Soares, nos autos da ação de Adjudicação compulsória em curso nesse Juizo, vem requerer a V. Exa. dando cumprimento ao respeitável despacho de fls. sejam citados os promitentes cedentes, Sr. José Loureiro e s/m Orminda Vieira Loureiro, já qualificados, domiciliados nesta cidade, onde residem à rua Homero Baptista, 10, bem como, os promitentes vendedores Francisco Vieira da Silva Júnior, industrial, casado, com Zulmira Chalita da Silva, de prendas domésticas, brasileiros, também domiciliados nesta cidade, residentes à rua Torres de Oliveira 264, Piedade. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1975 (a) Antônio Fernandes, insc. n.º 8460. Despacho de fls. 13. J. Adite-se e citem-se. Em 9-4-75 (a) Maurilio Rodrigues Pereira. Des. digo. Petição de fls. 18. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel. Armênio Monteiro Soares, nos autos da ação de adjudicação compusl; digo, compulsória que move contra José Loureiro e s/m Orminda Vieira Loureiro e Francisco Vieira da Silva Junior e s/mulher Zulmira Chalita da Silva, tendo em vista não terem sido encontrados os suplicados, conforme consta dos mandados de fls., e por se acharem em lugar incerto e ignorado, requer a V. Exa. se digne determinar seja processada a citação por edital. N. Termos P. Deferimento. Rio, 21 de maio de 1975 (a) Antônio Fernandes. Rio, 8469. DESPACHO: J. Expeçam-se editais, com o prazo de 20 dias. Em 21-5-75 (a) Maurilio Rodrigues Pereira. EM VIRTUDE DO QUE PASSOU-SE o presente edital com o prazo de vinte dias e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Maria Amélia de Freitas Oliveira, escrevente juramentado datilografei e eu, (a) Wilma Souto Maior Pinto, escrivã substituto, subscrevo. (a) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercicio. Está conforme o original (a) Wilma Souto Maior Pinto — Escrivã Substituta.

(P.J. 5800)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS PARA CITAÇÃO DE PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORE E GRANITOS LTDA., PARA NO PRAZO DE TRES DIAS APRESENTAR A DEFESA QUE TIVER, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JOAO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ TITULAR DO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO JANEIRO,

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., extraido dos autos da ação de Busca e Apreensão requerido por FINANCIADORA BRADESCO S/A. — Credito, Financiamento e Investimentos, contra PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. FINANCIADORA BRADESCO S/A. — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Ipiranga, 200/210, 2.ª sobreloja, CGC 60.495.108, Carta Patente n.º 206, por seus advogados infra assinados, vem respeitosamente requerer a presente ação de BUSCA E APREENSÃO pelos fatos e fundamentos que seguem: 1. A Suplicante, pela quantia de Cr$ 107.017,20 (cento e sete mil, dezessete cruzeiros e vinte centavos), pagável nos prazos e condições convencionados no documento de n.º 2, tornou-se credor de PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., estabelecida nesta cidade à Rua Sgt.º Valdir Xavier de Lima n.º 15 — CGC 33.068.656-001. 2. Por outro lado, o devedor, em garantia das obrigações assumidas, perante seu credor, transferiu em alienação fiduciária o bem referido na cláusula I do documento de n.º 2, devidamente descrito e caracterizado ao pé desta petição. 3. Sucedeu, porem, que o devedor deixou de pagar as prestações contratuais venciveis em 09.06.74 a 09.04.76 — saldo devedor de Cr$ 102.558,15 — Contrato n.º 58.616/1, o que implicou no vencimento antecipado de toda a sua divida nos termos do art. 762, III do Codigo Civil e do pactuado no documento de n.º 2, cabendo suplicante o direito de fazer apreender e vender o bem que lhe está fiduciariamente alienado independentemente de avaliação ou qualquer outra formalidade aplicando o produto obtido no pagamento do principal do seu crédito e acrescimos contratuais, e legais (penas moratórias e compensatórias, pactuadas no documento de n.º 2, despesas de cobrança, custas e honorários advocaticios). Isto posto, é a presente, para, com apoio no artigo 3.º, Decreto-Lei 911, de 3 de outubro de 1969, requerer a V. Exa. se digne determinar, de plano, a busca e apreensão do bem objeto da alienação fiduciária, procedendo-se em seguida à citação do devedor para, no prazo legal de três (3) dias e sob pena de revelia, apresentar a contestação que eventualmente tenha. Contestada ou não a ação, deverá ser ela julgada procedente para fins previstos nos arts. 2.º e 3.º § 5, do mencionado Decreto-Lei 911, condenando o devedor nas custas do processo e nos honorários advocaticios em 20%. Requer-se, finalmente, que as diligências sejam realizadas de conformidade com o disposto no § 2.º do art. 172 do C.P.C. e que da presente ação se de ciência aos avalistas do devedor: ERLON e HEBER FRANKLIN MARTINS, brasileiros, solteiros, comerciantes, residentes à Rua das Camélias, 515 — GB. Nestes termos, protestando melhor provar o alegado através de toda espécie de prova em direito admitida, particularmente com o depoimento pessoal do devedor, sob pena de confissão, testemunhas, documentos e vistorias, dá a presente o valor de Cr$ 102.558,15 (cento e dois mil, quinhentos e cinquenta e oito cruzeiros e quinze centavos). P. Deferimento Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1974. (as.) Paulo Milcent Assis. O bem objeto da presente medida é o seguinte: 1 (uma) serra circular de cortar mármore ou granito, com seus devidos pertences n.º 045 n.º do fabricante 193. 1 (uma) serra circular de cortar mármore ou granito, com seus pertences n.º 046. ANEXOS: procuração, N. P., N. F., Contrato, Aditamento ao contrato, recibo, notificação e escritura de confissão de divida, de 07.08.74 — fls. 7 — Livro 1.781 — 12.º Oficio de Notas — GB. DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 15.ª Vara Civel Ao 1.º Distribuidor, 23-10-74. DESPACHO: A., apreenda-se, deposite-se e cite-se. Rio, 30-10-74 (as.) Jayme Henrique Abreu — Juiz substituto. AUTO DE BUSCA E APREENSÃO de fls. 23: Aos dezesseis dias do mês de dezembro do corrente ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, dando cumprimento ao respeitável mandado em anexo, extraido dos autos de Busca e Apreensão a requerimento de FINANCIADORA BRADESCO S/A. — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, contra PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., nós, Oficiais de Justiça abaixo-assinados, por indicação do Advogado da autora, nos dirigimos à Rua Benjamim da Silva, número quatrocentos, sendo aí, cumpridas as formalidades legais, apreendemos uma serra circular de cortar marmore ou granito com seus pertences, com trilhos de 5,00m, motor de HP, de numero 045, número do fabricante 193. Uma serra circular de cortar mármore ou granito, com seus pertences, número 046, com trilhos de 5,00m e motor de 10 HP. Para constar e produzir seus efeitos legais, lavramos e datilografamos o presente auto, de tudo dando fé. Os Oficiais de Justiça. (as.) José Renato Gomes Leite (as.) Francisco da F. Albuquerque. PETIÇÃO DE FLS. 27: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civel. FINANCIADORA BRADESCO S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos, por seu procurador, nos autos da Ação de Busca e Apreensão proposta contra PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., em vista da certidão do sr. Oficial de Justiça de fls. 25, vem requerer a citação por Edital para que produza os devidos e legais efeitos. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1975. (as.) Paulo Milcent Assis. DESPACHO D EFLS. 28: Fls. 27: Expeçam-se os editais com o prazo de vinte dias 5-5-75. (as.) J. C. Pestana de Aguiar — Juiz titular. ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORE E GRANITOS LTDA., fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume, ficando ciente de que, não sendo apresentada a defesa, se presumirão aceitos, como verdadeiros, os fatos articulados pela autora (art.º 285 do CPC). Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mes de maio de mil novecentos setenta e cinco. Eu, (as.) Paulo Nogueira Gesta (PAULO NOGUEIRA GESTA), Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, (as.) Roberto Alves (ROBERTO ALVES), Escrivão titular, subscrevo.

(P.J. 5881)

(as.) João Carlos Pestana de Aguiar Silva
JOAO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA
JUIZ TITULAR

Está conforme O Escrivão
ROBERTO ALVES

cef Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

CONCURSO TESTE DE 07 e 08 06 75
Confira seu cartão, para não ser prejudicado. Verifique se o revendedor colocou o n.º do seu cartão no volante.
Nome: LUTA DEMOCRÁTICA
Endereço: EQUIPE - REDAÇÃO
NÚMERO DE APOSTAS: 108 × 1,50 = A PAGAR: CR$ 162,00

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2	PROGNÓSTICO DUPLO	PROGNÓSTICO TRIPLO
1	Port. Desportos (SP)		São Paulo (SP)		X
2	Noroeste (SP)		Corintians (SP)		
3	Santos (SP)		Saad (SP)		
4	Atlético (PR)		Coritiba (PR)		X
5	Avaí (SC)		Figueirense (SC)	X	
6	C. R. Brasil (AL)		C. S. Alagoano (AL)		
7	A B C (RN)		América (RN)		
8	Rio Negro (AM)		Nacional (AM)		
9	Ipiranga (BA)		Vitória (BA)		
10	Sport Recife (PE)		Santa Cruz (PE)	X	
11	Fluminense (RJ)		Madureira (RJ)		
12	Botafogo (RJ)		Olaria (RJ)		
13	Vasco (RJ)		Flamengo (RJ)		X

Clássicos fazem mais difícil o teste 238

O Teste 238 da Loteria Esportiva tem 2 jogos confirmados para sábado: n.º 11, Fluminense x Madureira e 12, Botafogo x Olaria, ambos no Estádio do Maracanã, pelo segundo turno do Campeonato Carioca. Os demais jogos estão mantidos para domingo.

Nada menos de oito clássicos do futebol brasileiro estão incluídos na programação, Portuguesa de Desportos x São Paulo, Atlético x Coritiba, Avaí x Figueirense, C. R. Brasil x C. S. Alagoano, ABC x América, Rio Negro x Nacional, Sport Recife x Santa Cruz e Vasco x Flamengo.

Pela segunda vez, a equipe de esportes de "Luta Democrática" estará participando do Concurso de Prognósticos, concorrendo ao prêmio mensal de 20 mil cruzeiros para a equipe que somar maior número de pontos.

As apostas serão encerradas às 22 horas de hoje, nas principais cidades onde o concurso está implantado, com excessão para Maranhão e Pará, onde as Lojas Lotéricas fecharam ontem às 22 horas.

CONTUSÕES AMEAÇAM O FLA CONTRA O VASCO

Luís Carlos, Doval e Geraldo são, até agora, além de Zico que pode não renovar o contrato, os maiores problemas do Flamengo para o jogo de domingo. Amanhã, o Departamento Médico dará a palavra final, dizendo quais dos contundidos terão condições de enfrentar o Vasco.

Luís Carlos, ontem, foi o que apresentava melhor estado físico. Participou de todos os exercícios físicos, mas o médico Célio Cotecchia prefere somente amanhã dar a palavra final.

CONTRATOS

O goleiro Carlos deve voltar hoje de São Paulo, onde foi buscar os documentos que completarão a sua transferência. Zico continua querendo receber Cr$ 28 mil, enquanto o Flamengo só chega aos Cr$ 25 mil.

Ontem pela manhã, os dirigentes anunciaram que "já haviam encontrado uma solução para o problema". Mas a família Antunes preferiu se reunir à noite e, hoje, apresentar uma resposta definitiva. O Flamengo considera o caso de Zico resolvido, "porque nunca houve problema entre o clube e o jogador no caso de renovação de contratos".

Esporte em síntese

Pelé não joga sábado no Maracanã, nem o Fluminense até ontem à noite, confirmou sua apresentação representando o Mobral para o jogo do próximo dia 10, contra o Bayern de Munique. Sua estréia será mesmo dia 10 e sua chegada aos Estados Unidos, no dia 8. O Fluminense, que pode representar o Mobral só depende apenas de uma cobertura das despesas. Tudo sobre o jogo do dia 10 será definido amanhã. Pelé, para melhorar a imagem, vai tentar jogar.

Toninho, do Fluminense, disse que não vai jogar mais sem contrato. Francisco Horta disse ontem pela manhã, que até hoje à noite tudo fica resolvido. Mas parece que Toninho quer muito mais do que o Fluminense oferece.

Wendel esteve ontem em General Severiano e ninguém tocou na sua renovação de contrato. É que a diretoria do Botafogo está deslumbrada com Zé Carlos. Mas o garoto já recebeu **cantadas** extraordinárias e já instituiu até um procurador. O Botafogo que se cuide, porque contrato de **gaveta** não está valendo mais nada.

Vinte e dois milhões (bilhões antigos) de cruzeiros é o **salário** anual de Emerson Fittipaldi. Mais do que acertar sozinho no bolão, fora algumas publicidades extraordinárias que sempre aparecem.

Enquanto isso, os participantes de Fórmula III, aqui no Brasil, gastam em média por corrida, cerca de Cr$ 16 mil.

O presidente do Olimpique de Marselha, conversa hoje, de novo, com Francisco Horta, para dizer o que é que a sua diretoria achou da proposta do Flu, feita ontem à noite. É possível que essa resposta aconteça pela madrugada.

O São Cristóvão informa: Sena é seu contratado e o Vasco da Gama para conseguir o passe do jogador, terá que pagar à vista e ainda mandar para Figueira de Melo uns dois ou três jogadores, entre os quais, Jailson — o jogador mais emprestado pelo Vasco nos últimos tempos.

O Cruzeiro perdeu de 3 x 1 para o Rosário Central, na Argentina. Amanhã, precisa pelo menos de um empate, contra o Independiente tricampeão da Taça dos Libertadores, para conseguir sua classificação.

A Federação Pernambucana de Futebol vai abrir inquérito para apurar o caso de suborno à vários juízes. Já se sabe que o Esporte deu uma nota violenta na mão de Fernando Tavares. Renato Ferreira, um outro juiz, parece que também entrou na **panelinha**.

Miguel procurou ontem o presidente Agatirno da Silva, e pediu que o Vasco venda seu passe. Miguel já foi sondado pelo Flu e acha que no Vasco, está destinado a ficar no banco.

O rateio do teste 238, deverá ultrapassar a casa dos 22 milhões, enquanto o jogo Flamengo x Vasco, atingirá Cr$ 1,2 milhões. O cálculo é dos técnicos do assunto.

GALOPANDO

LAFAIETE

1º Páreo — **Reaparece Maniceira, visivelmente desenturmado e a força no confronto com Montanhezo, Querebel, Gênesis, Rapatudo e Galhardete. A única dúvida** sobre a presunção de ser uma barbada é a longa parada, **mas o raçudo nacional é bom de briga ao voltar de parado. Rateio provável de mais de cinqüenta, levando em conta o muito que vão vender Montanhezo, Querebel e Rapatudo** este a nosso ver **o mais sério candidato ao segundo lugar. Está tudo aí!**

2º Páreo — Matha Hari é a mais bem enturmada e a cada carreira mais amadurece para a vitória. Ademais, leva quatro quilos da ligeira Boiarin, que é um das rivais de maior poderio no momento, seguida de Chegada (vai de apenas 7 quilos) e Ali Moonshine, uma e outra na condição de azarões. Pela terceira vez consecutiva e agora com maior convicção, indicamos na ponta a Matha Hari, dupla com a chave dois.

3º Páreo — High Noon em mais um segundo na última noturna, dando azar tremendo no final, porém, mostrando que não pode andar melhor de apuro. E é esse o argumento mais forte para que a nossa preferência continue brindando o filho de Empireu, outra quase barbada na jornada de hoje. Anatilio e o estreante Tocarino positivamente os mais lógicos nomes para a decisão da dupla. Vale a ordem.

4º Páreo — É forte a parelha da chave um, mas o grande perigo em termos de chegar à vitória é o Pizzicato, agora em prova comum e favorecido pela distância e raia. Hedjaz, sempre com demonstrações de boa velocidade inicial e Bicho também merecem uma análise mais demorada quando da escolha decisiva para a ponta. Sugerimos a fórmula Pizzicato-Zanata-Bicho.

5º Páreo — É a turma da ruindade em ação nos 1.300 metros. São dez os inscritos e a metade vai ao páreo em nível igual de pretensões ao marcador de honra. Citados nominalmente são eles Taru, Tragamoiros, Negrito, Tungaró e a fiel Maria Júlia, sempre uma pule alta a prometer para a próxima. Sem grande convicção, apontamos o trio Negrito-Maria Júlia-Tragamoiros.

6º Páreo — Valendo retrospecto a carreira é toda para Sadalyssés, bastando que ele confirme o bom segundo obtido para Cardigan, distanciando os restantes concorrentes. Pinal e Sir Sorteado, ambos da chave três, Soviet e Manslindo, aparentemente os mais capazes para a discussão das posições imediatas, podendo vingar a dupla com Sir Sorteado, um azarão muito viável no que falhar o nosso preferido.

7º Páreo — Rubeniz é o mais confirmador no momento nessa turma, estando a vontade no percurso da milha e na raia de areia, melhorando muito de chance na mudança para o terreno pesado. S'Imbora andou faturando nem, deu uma parada e retorna em condições de dar trabalho aos dversários, o mesmo podendo ser dito de Frentin e Ficão Nebri, este no caso de estar com vontade de render tudo o que sabe. E há fé na repetição de Friston, novamente um pulaço. Ficamos com o trio Rubeniz-Friston-S'imbora.

8º Páreo — Zagalejo na última deu sério trabalho ao vencedor Friston, deixando longe Anulado, novamente presente na turma e os demais. Valendo essa exibição é o mais provável vencedor na noite de hoje mas terá de dar tudo para escorar os finais de Giotto, Atalara, Anyway e o bom azar que é a ligeira Inclinada. Bem jogado a dupla 13, com Giotto. O melhor azar final é mesmo Inclinada.

Acumulada de Vencedor: Motha Hari, Pizzicato e Sadalysses.
A barbada: Sadalyssés.
O melhor azar: Pizzicato.

Noturna de hoje

1.º Páreo — Às 20h15min — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00

		Kg.
1—1	Montanhezo, J. F. Fra.	56
2—2	Querebel, P. Cardoso	58
3—3	Gênesis, A. Morales	51
4	Maniceira, M. Alves	57
4—5	Rapatudo, P. Fagundes	56
6	Galhardete, E. Alves	57

2.º Páreo — Às 20h35min — 1.300 metros — Cr$ 11.000,00 (Início concurso)

		Kg.
1—1	Matha Hari, J. Malta	54
2	Cordilheira, J. Machado	58
2—3	Bolarina, F. Pereira	58
4	Chegada, F. Silva	47
3—5	Anavilie, J. Reis	57
6	Geva, L. Correa	56
4—7	Xangrilá, C. Abreu	51
8	Some Luck, F. Carlos	51
9	Ali Moonshine, E. F. F.	49

3.º Páreo — Às 21h15min — 1.300 metros — Cr$ 13.000,00

		Kg.
1—1	Anatilio, A. Ferreira	57
2—2	Ninhoé, W. Gonalves	56
3	Bérsia, J. Esteves	54
3—4	Americano, C. Valgas	57
"	Orbo, A. Morales	56
4—5	Tocarino, J. Machado	54
6	High Noon, J. M. Silva	55

4.º Páreo — Às 21h50min — 1.200 metros — Cr$ 13.000,00 (Dupla-Exata)

		Kg.
1—1	Zanata, E. Alves	54
"	Indian Fort, J. Reis	55
2—2	Bicho, A. Ferreira	57
3	Justiceiro, F. Esteves	57
3—4	Urapara, F. Carlos	57
5	Pizzicato, G. Meneses	57
6	Romancier, G. F. Alm.	56
4—7	Chuvão, E. Freire	56
8	Dom Belardão, J. M. S.	57
9	Hedjah, A. Morales	56

5.º Páreo — Às 22h20min — 1.300 metros — Cr$ 10.000,00

		Kg.
1—1	Taru, A. Morales	57
2	Pitica, J. M. Silva	55
2—3	Tragamoiros, J. Queiros	56
4	Arrimo, L. Correa	56
3—5	Negrito, G. F. Almeida	56
6	Conde Farrapo, A. Ri.	55
7	Hekama, L. D. Guedes	56
4—8	Tungaró, Juarez Garcia	55
9	Frrilho, F. Esteves	57
10	Maria Julia, J. F. Fraga	55

6.º Páreo — Às 22h50min — 1.200 metros — Cr$ 11.000,00

		Kg.
1—1	Soviet, J. Motta	56
2	Xirú, J. M. Silva	58
2—3	Sadalyssés, E. Alves	54
4	Traipú, A. Morales	55
5	Bonsono, J. Julião	54
3—6	Pinal, C. Valgas	54
7	Sir Sorteado, P. Alves	58
8	El Patá, G. Meneses	55
4—9	Manslindo, G. A. Feijó	58
10	Baton, G. F. Almeida	56
"	Rinch, A. Ramos	59

7.º Páreo — Às 23h20min — 1.600 metros — Cr$ 11.000,00

		Kg.
1—1	Falcão Nebri, F. Silva	57
2	Sir Ocarina, E. Alves	57
3	Pachá, A. Morales	56
2—4	Simbora, A. Ferreira	58
5	Frinton, J. Julião	57
6	Dayton, F. Esteves	57
3—7	Rubeniz, J. Escobar	57
8	Romancio, J. Reis	58
9	Frentin, A. Ramos	57
4—10	Juan de Dios, J. Pedro	58
11	Ward Mar, M. Niclevisk	55
"	Ordeiro, U. Meireles	55

8.º Páreo — Às 23h55min — 1.200 metros — Cr$ 11.000,00 (Dupla-Exata)

		Kg.
1—1	Zagalejo, F. Esteves	56
2	Nebri, F. Silva	54
3	Lenga-lenga, J. B. Paul.	56
2—4	Anulado, L. Carlos	56
5	Inclinada, A. Rodecker	56
6	Anyway, I. Souza	54
"	Ibelda, J. Esteves	52
3—7	Fabiano, J. Castro	57
8	Giotto, D. F. Graça	54
"	Atalara, G. Archanjo	54
9	Leany Rose, S. Bastos	51
4—10	Folaio, A. Morales	54
11	Fine Horse, L. Correa	56
12	Grand Chief, J. Malta	56
13	Guilhotina, J. Queiros	56

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O futebol amador vai viver domingo o 1.º capitulo da decisão do certame de 1974. Pavunense e Everest, estarão jogando na Pavuna, sob intensa expectativa. Este jogo foi anulado, quando o Pavunense venceu de 5x0, mas com a participação irregular do atleta Martinho. O técnico EKA hoje em atividade no Paraná vem exclusivamente para dirigir o time que deverá ser o seguinte: Vermelho, Zezé, Manquito, Mauro e Djalma, China, Lima e Miltinho, Tangerina, Beto II e Beto I.

O EVEREST TREINA HOJE: — O Everest que não poderá contar com a presença dos jogadores Isac, Vila e Demônio, hoje às 20h30min estará treinando em Inhaúma contra o Confiança. O técnico Zezé disse ao colunista que tem uma série de opções, mas só após o coletivo poderá fornecer o time para domingo.

ENTREGUE OS TROFÉUS: — Este colunista representou o locutor Osvaldo Batista (Rádio Mauá) fazendo a entrega do troféu de campeão ao Pavunense; depois entregamos o troféu que leva o nosso nome ao S. José de Barros Filho, vice; Prof. Aquino Cavalcanti fez entrega ao troféu Disciplina (Ademir Meneses) ao Volantes e o dirigente João Monteiro entregou o Troféu Sidney Rosadas ao S. José de Barros Filho, vice de juvenis. Nos juvenis 0x0 e nos amadores empataram em 1x1. Beto para o Pavunense e Paulinho para o S. José de Barros Filho.

A MAQUINA CONTINUA IRRESISTIVEL: — Não foi uma das melhores exibições, com a defesa apresentando falhas, mas deu para derrotar a AA Proeq. por 3x1, após um 1.º tempo de 2x0. Vila (2) e Oberdan completou e o time do Francisco Xavier Imóveis EC esteve assim constituido: Vitor, Ivan, Pedro, Otávio e Papu, (Dica), Neivaldo, Rui, e Vila, Nena (Oberdan), Paulinho e Geneci. Na preliminar Proeq 1x0. O time da Penha alinhou: Ednaldo, Cabide, Cristovam, André e P. Ivo, Ronaldo, Xavier (Samuel) e Eduardinho, C. Alberto, Gelazio (J. Luis) e Arimateia (Ubiratan). Domingo joga contra a AA Recreativa SS.

DEFEITO NOS REFLETORES: — Unibancos e Merci, não decidiram a Taça Cidade do Rio de Janeiro. A chave da caixa dos refletores do Bonsucesso sumiu. Não teve iluminação. O diretor de esportes da Merci, sr. Antônio Fernandez, queria jogar ontem, mas o dr. Edgard Almeida Júnior não aceitou, ficando a principio marcado o jogo para 3.ª feira no mesmo local e horário.

COLEGIO GOLEOU: — Pelo Quadrangular Amizade que o Colégio promove, homenageando este colunista; dep. Geraldo Araújo (MDB); Max Morier e Sidney Rosadas, o Vista Alegre foi goleado pelo promotor do Torneio por 4x0.

E O ANCHIETA VENCEU: — O Anchieta reabilitou-se amplamente. Derrotou em seu campo o Roial da Ilha do Governador por 2x0 no 1.º tempo. Silber garante que as coisas vão melhorar.

TORNEIO DE PELADAS NO BRASIL NOVO AC: — Domingo sensacional Torneio no Brasil Novo AC, reunindo as melhores peladas de Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro e Madureira. O Troféu Amizade foi oferecido pelo integro desportista Viriato e o de vice pelo Mario Fonseca. Ordem dos jogos: 8h30min Amarelo x Mazinho; 9 horas Rango x Barreirinha; 9h30min Renegados x Dr. Passos; 10 horas Comendador x Cuca Legal; .... 10h30min Familia x Pressão; 11 horas A. Brasiliense x Flor do Morro e 11h30min Guarani x Minigite. Juizes escalados: Valdemar; Caio; Genezio; Foguete; Jorge: Eneas e Pindoba. Esta coluna estara representada **pelo ilustre confrade Canela.**

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

SUL-AMERICANO de juvenil masculino será realizado pela primeira vez no Brasil e a promoção caberá a Araraquara que obteve o apoio total da Prefeitura local. O certame, de número 4, no periodo de 5 a 14 de junho.

BRASIL, SÓ VICE — Infelizmente, o nosso pais nos três certames efetivados conseguiu ser vice-campeão e desta feita lutará pelo único titulo que nos falta no basquetebol das Américas.

CAMPEONATOS foram efetivados em 1955 (Calcutá) e a campeã foi a Argentina que mantém a hegemonia do juvenil continental, pois ganhou o de 1972 (Santiago) e o de 1973, em Bahia Blanca. **BRASIL X BOLIVIA** peleja mais importante desta noite de abertura do continental juvenil quando a torcida poderá aferir as condições de nossa equipe.

URUGUAI X CHILE, sera a preliminar (20 horas), num cotejo que se afigura como excelente aperitivo para Brasil x Bolivia.

BRASIL, para este sul-americano, terá: chefe de delegação — Ari Menezes Filho (CBB), delegado — Francisco Carvalho (FPB), técnico — Cláudio Mortari (SP), assistente-técnico — Artur Pimente (PE), médico — dr. Haroldo A. Ponfik, massagista — José Carlos Fanti e mordomo — Antônio Margonário (todos de Araraquara).

ASTROS — Fernando (Mackenzie-Rio), Ricardo e Agra (Português-Recife), de São Paulo: Dárcio (Hebraica), Marino, Oscar, Francisco, Salvador e Luis Perroca (Palmeiras), Gilson (Amazonas, de Franca), Marcel e Saiani (Sirio).

JUIZES indicados pelos paises participantes: Francisco Seibane (Argentina), Vitalino Begaso (Bolivia), Rubens Giovanete (Brasil), Carlos Perez (Chile), Adolfo Lird (Paraguai), Raul Rolando (Peru), Enrique Valle (Uruguai) e José Luiz Puertas (Venezuela).

COMZONA apontou os árbitros: Benedito Bispo (Brasil), Blas Schiavo (Paraguai), Eduardo Vasquez (Equador) e Jorge Punzo (Urugual).

COMISSAO TECNICA será constituida por Milton Montenegro (presidente), pelo pais promotor e membros: Geraldo Fisch (Paraguai, indicado pela COMZONA) e Gilberto Schavaria (Colômbia, do pais que sediará o próximo campeonato).

TAÇA BRASIL, NAO — Neste sábado não teremos jogos pela XI Taça Brasil o que só acontecerá dia 14 com: Minas x Flamengo (Belo Horizonte), pela chave "A" e Goiás x Tênis de Campinas (Goiânia) e Vasco x Circulo Militar (Rio), pela "B".

PRORROGADO até o próximo dia 20 o prazo de inscrição para a disputa da VI Taça Ivã Raposo que tem seu inicio previsto para dia 4 de agosto. **INSCRITOS** até agora: Botafogo, Tijuca, Riachuelo e Fluminense. A regulamentação será divulgada até o dia 18 do mês vindouro.

FLA X FLU, amanhã iniciando a decisão do turno do IX Campeonato Infanto-Juvenil do Rio-75 e que terá como local o Clube Municipal, às 19h45min, na preliminar do jogo de aspirante entre Municipal x Fluminense (20h45min).

JOGOS — Aliás, a noitada de amanhã terá ainda pela 4.ª rodada do returno do 26.º Campeonato de Aspirantes: Olaria x Mackenzie (Bariri), Tijuca x Jequiá (Tijuca) e Riachuelo x Canto do Rio (Marechal Bitencourt).

DUVIDA — O vice-presidente técnico cel. Coutinho ainda não escolheu o técnico da seleção juvenil para o campeonato brasileiro de São Paulo, a partir de 22 do mês próximo. Eduzinho, do Mackenzie e Deraldo do Flamengo são os preferidos.

TREINOS — O local dos treinos, porém, já está definido, pois será na Policia do Exército, (Rua Barão de Mesquita) que, assim, mais uma vez colabora com o basquete.

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE BUSCA E APREENSÃO MOVIDA POR FINANCIADORA BRADESCO S/A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS CONTRA PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA.
O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente fica citada a firma PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., na pessoa de seu representante legal que se acha em lugar incerto e não sabido, prazo 20 dias, extraido dos autos da ação de busca e apreensão, proposta por FINANCIADORA BRADESCO S/A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, por todos os termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3 — Exmº. Sr. Juiz de Direito da Vara Cível. FINANCIADORA BRADESCO S/A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na capital do Estado de São Paulo, Av. Ipiranga, n.º 200/210, 2.º sobreloja, C. G. C. 61.455.108, Carta Patente n.º 206, por seu advogado infra assinado, vem respeitosamente requerer a presente ação de busca e apreensão, pelos fatos e fundamentos que se seguem: 1) A Suplicante, pela quantia de Cr$ 160.325,92, pagável nos prazos e condições convencionadas no documento n.º 2, tornou-se credor de PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORE E GRANITOS LTDA., estabelecida nesta Cidade do Rio de Janeiro, à Rua Sargento Valdir Xavier de Lima, 13., C. G. C. 33.088.636-001. 2) Por outro lado, o devedor, em garantia das obrigações assumidas, perante seu credor, transferiu a alienação fiduciária o bem referido na cláusula 1 do documento de n.º 2, devidamente descrito e caracterizada ao pé desta petição. 3) — Sucede, porém, que o devedor deixou de pagar as prestações contratuais vencíveis em 6.8.1974 a 8.4.75, saldo devedor de Cr$ 153.837,34 — Contrato n.º 87.301/9, o que implicou no vencimento antecipado de toda a sua dívida nos termos do art. 762, III, do Código Civil e do pactuado no documento de n.º 2, cabendo ao suplicante o direito de fazer apreender e vender o bem que lhe está fiduciariamente alienado independentemente de avaliação ou qualquer outra formalidade, aplicando o produto obtido no pagamento do principal do seu crédito e acréscimos contratuais, e legais (penas moratórias e compensatórias, pactuadas no documento de n.º 2, despesas de cobrança, custas e honorários advocatícios). Isto posto, é apresente, para, com apoio no artigo 3.º, Decreto-Lei 911, de 3 de outubro de 1969, requerer a V. Exa. se digne determinar, de plano, a busca e apreensão do bem objeto da alienação fiduciária, procedendo-se em seguida à citação do devedor para, no prazo legal de 3 meses, digo, 3 dias e sob pena de revelia, apresentar contestação que eventualmente tenha. Contestação, digo, Contestada ou não, a ação deverá ser julgada procedente para fins previstos nos artigos 2.º e 3.º § 5.º, do mencionado decreto-Lei n.º 911, condenando o devedor nas custas do processo e nos honorários advocatícios. Requer-se, finalmente, que as diligências sejam realizadas de conformidade com o disposto no § 2.º, do art. 172, do C. P. C., e que da presente ação se dê ciência ao avalista do devedor: ERLON MARTINS e HEBER FRANKLIN MARTINS, brasileiros, solteiros, comerciantes, residentes à Rua das Camélias n.º 315 — Gb. Nestes termos, protestando-melhor provar o alegado através de toda a espécie de prova em direito admitida, particularmente com o depoimento pessoa do devedor sob pena de confissão, testemunhas, documentos e vistorias, dá à presente o valor de Cr$ 153.837,34. P. Deferimento. Rio de Janeiro 23 de outubro de 1974. Ass. do Paulo Roberto Dias Correa, adv. O bem objeto da presente medida é o seguinte: 1 máquina de polir radial c/seus pertences inclusive os pratos de areia, n.º 039; 1 máquina de serrar mármore e granito, c/todos seus pertences e dispositivos de subir e descer, nº 038; 1 máquina furadeira automática c/blocos de diamante nº 040, n. de fábrica 565; corte manual c/motor elétrico de 2 HP, n.º 042 — n.º do fabricante Z-40.667. CERTIDÃO DE FLS. 26 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Sargento Valdir Xaivi, digo, Valdir Xavier de Lima n.º 13, esquina com a Estrada da Fontinha, e sendo aí deixei de citar a suplicada PEDREIRA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., na pessoa do seu representante legal, por não tê-lo encontrado, tendo sido informado, nas imediações daquele endereço, tendo sido, digo, endereço que, a suplicada mudara-se para local incerto e não sabido, achando-se o imóvel fechado Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1975. Ass. Vinicio Pereira Caldas, Oficial de Justiça. DESPACHO DE FLS. 29 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 15.5.1975, ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e, no futuro não alegarem ignorância, advertindo a ré de que a não contestação implica, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, indo devidamente afixado no lugar de costume assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e hum dias de maio do ano de 1975. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA
O ESCRIVÃO
(P.J.-538)

EDITAL de CITAÇÃO com prazo de 20 (vinte) dias

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ AUXILIAR EM EXERCICIO NO JUIZO DA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se DALMACIO PEREIRA DE SOUZA, para ciência da petição e despacho adiante transcrito, nos têrmos da ação de Despejo proposta por CESAR ABAURRE E S/MULHER MARIA BEATRIZ FIGUEIREDO ABAURRE, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — e 3.º andar no Novo Palácio da Justiça. PETIÇAO DE FLS. 2. EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL DA GUANABARA. CESAR ABAURRE e sua esposa MARIA BEATRIZ FIGUEIREDO ABAURRE, brasileiros, ele engenheiro, ela do lar, domiciliados a Av. Amaral Peixoto n.º 35 — grupo 911, vem por seu advogado infra, propor contra DALMACIO PEREIRA DE SOUZA, brasileiro, casado, residente a Av. N. S. de Copacabana, n.º 1.003, apt.º 303, Guanabara, a presente ação de Despejo por falta de pagamento em conseqüência de que, concessa vênia, passa a expor: O autor deu em locação ao réu o imóvel de sua propriedade mediante o aluguel e taxas mensais de Cr$ 1.037,50 e Cr$ 188,00 respectivamente. Sucede todavia, que, no vencimento de 22 de janeiro do corrente ano o réu locatário não efetuou o pagamento de seu aluguel e até a presente data não o fez. A vista do exposto, é a presente para requerer a V. Excia, com fundamento no Art. 360 e seguintes do C.P.C., com as alterações do Decreto-Lei n.º 890 de 26.9.69, a citação do réu do endereço acima citado, para vir dentro do prazo legal, requerer a purga de mora pagando os aluguéis vencidos e vincendos, com suas taxas, custas e honorarios advocaticios ou se quiser e preferir, digo, preferir, apresentar a defesa que tiver sob pena de revelia e afinal julgada a ação procedente, seja decretado o despejo do réu, observando-se em tudo o que dispõe o § 1.º do art. 11, da Lei 4.494 de 25.11.64. Nestes termos, D. e A. esta com os inclusos documentos e dando a causa o valor de Cr$ 7.800,00. E. R. M. Rio, GB, 7 de março de 1975, (a.) Dr. João José Guimarães Faria. PETIÇAO DE FLS. 12 EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL DO RIO DE JANEIRO. CESAR ABAURRE, nos autos da ação de Despejo, por falta de pagamento que move contra DALMACIO PEREIRA SOUZA, perante este Juizo vem, por seu advogado infra, requerer a V. Exa. a expedição de Editais para citação do réu, tendo em vista o mesmo achar-se em lugar incerto e não sabido conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça, só tendo sido dado ciência ao sub inquilino. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de abril de 1975, (a) Dr. João José Guimarães Faria — advogado. DESPACHO DE FLS. 13. "Expeça-se edital com o prazo de 20 dias." Rio, 11/4/75 (a.) Dr. MAURILIO RODRIGUES PEREIRA — JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO. Ciente de que a falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor na inicial, e para que Chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente Edital em 3 (três) vias que lido e achado conforme vai assinado. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vin, digo, aos trinta dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, escrevente juramentado, datilografei, E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã subscrevo e assino (as.) Dr. GUSTAVO ADOLPHO LEITE — JUIZ AUXILIAR EM EXERCICIO NO JUIZO DA DECIMA VARA CIVEL.

Está conforme
WILMA SOUTO MAIOR PINTO
Escrivã
(S-1071)

A VERDADE DE SÉRGIO LOPES

Voltamos ao caso Lou nas raias do absurdo

VOLTO AO CASO "LOU" — E sou obrigado a voltar, pois, não posso ver tanta coisa errada sem fazer uma análise e tentar um comentário lógico e criterioso. Não conheci Almir nem Vantuil. Não conheço Maria de Lourdes e, muito menos, Vanderlei. Nunca vi pessoalmente nem um nem outro, mas desde que o caso começou a tomar conta das páginas dos jornais, venho acompanhando-o e já o comentei em outras oportunidades. Apareceu agora na estória um "Detetive Particular", contratado por alguém ou alguma empresa. O homem, Bechara Jalkh (bonito nome para um sherlock), entrando na área da imprensa sem ser jornalista e na área policial sem ser policial, conta como elucidou o caso. Aparece com uma testemunha, Nélson do Espírito Santo, que diz ter sido ameaçado pelo matador de Almir (no caso Vanderlei). Bechara, gênio, genial e genioso, só não divulgou os motivos dos assassinatos de Almir e Vantuil (isso todo mundo quer saber) e diz que elucidou o caso. Nélson do Espírito Santo bem poderia ser uma testemunha subornada (não estou acusando, estou apenas mostrando a lógica). Vejamos: porque Nélson teria medo de ir à delegacia espontaneamente, se ele já tinha sido chamado e comparecido duas vezes? Nélson alega que não tinha carteira assinada e temia ser preso e entrar numa vadiagem. Nélson não é tão imbecil a esse ponto. Ele sabe, como informante, que seria bem tratados pelos policiais e, mesmo que não o fosse, jamais teria que apresentar carteira profissional assinada para não pegar uma vadiagem (isso não existe). Nélson diz que sabia que dia menos dia iria ser apanhado porque esquecera no "trailler" uma receita médica e duas fotos 3x4. Se tinha tanto medo, porque não foi ao "trailler", antes de Bechara, para apanhar a receita e as fotos? Nélson do Espírito Santo foi duas vezes à 16a. DP (no sábado dia 17 e na quarta-feira dia 21). É ele mesmo quem diz e conta que negou tudo. Porque só agora teria resolvido contar o que teria visto na noite de 20 de novembro? Para ajudar o detetive particular a ganhar fama?. Não acredito.

E TOME ABSURDOS — Falou-se num personagem misterioso (marechal), que teria visto o criminoso e anotado a placa de seu carro. Um policial amigo dos Quintão ouviu do detetive Braga, segundo o noticiário, que o "marechal" tinha prestado depoimento e tudo. Agora, Braga nega tudo, diz que só falará em juízo e o pessoal que está acobertando as peripécias de Bechara até conseguiu uma saída honrosa para o detetive Braga. Publicaram que um comissário de Polícia, ouvido a respeito, disse que é comum, na Polícia, quando um detetive está com um caso (muito rumoroso), outros policiais se interessarem e, neste caso, começam a fazer perguntas. Para livrar-se das perguntas, o responsável pelo caso "mete uma cascata" (inventa uma estória). Segundo o comissário isso teria acontecido entre o detetive Braga e o policial aposentado Rubens Romero da Rocha. Bonito é se o "marechal" resolve aparecer e conta tudo.

CONVENIÊNCIA — No mesmo noticiário, lê-se que o advogado Humberto Teles, defensor de Maria de Lourdes, declara que o trabalho de Bechara é "irrepreensível" e que veio mostrar uma verdade que estava sendo perseguida sem sucesso, no só pela imprensa, mas principalmente pela Polícia. Humberto Teles tem mesmo que acreditar na estória de Bechara, pois suas declarações incriminam Vanderlei, e automaticamente livram Maria de Lourdes de suspeitas. O que não entendi, foi o advogado dizer que Bechara mostrou uma verdade que nem a imprensa nem a Polícia conseguiam. O dr. Humberto Teles está desacreditando à Polícia carioca para dar crédito a um detetive particular. Na imprensa a gente nem fala porque o jornalista não tem obrigação de levantar mistérios, sua obrigação é cobrir o caso. Para terminar: Bechara Jalkh deveria limitar-se a informar quem o contratou e não fazer declarações públicas e escrever reportagens sobre o caso. Um detetive particular tem obrigação de investigar e informar quem o contratou. É isso aí.

COMPRAS NA RODOVIÁRIA — É bastante perigoso comprar qualquer coisa nas lojas da Rodoviária Novo Rio. Qualquer comprimido na farmácia é mais caro. Tudo é mais caro nas lojas de artigos diversos, nos bares etc. Vamos falar especificamente do preço da caixa de fósforos: próximo aos guichês de venda de passagem, há um bar. Muito bem, neste bar não se vende fósforos do tipo comum. Eles trabalham com caixas de papelão (propaganda). Aqui na minha gaveta há um exemplar dessas caixas de fósforos. "Coleção Bandeiras n.º 12 — Estado de Goiás". Até aí nada demais. Acontece que a caixa de propaganda não trás 45 palitos. Sabem quantos palitos tinham nessa que está em minha gaveta? Pasmem, leitores: 17 palitos. É demais, não é?

QUEM DIRIA — Que a Quinta da Boa Vista foi um dia a residência imperial. Hoje, quem vai à Quinta, jamais poderá imaginar que lá morou toda a corte. As alamedas são sujas e maltratadas; os gramados são pisoteados pelos jogadores de "pelada", o lago com água suja e estagnada em vários pontos. Há 15 anos sem reformas, os banheiros só são limpos nas tardes dos fins de semana. Para auxiliar os guardas-florestais (são 4), na fiscalização da Quinta, uma patrulha da PM, que teoricamente deveria proibir o futebol nos gramados, ignora os jogadores. À procura de local mais confortável para o piquenique, o motorista estaciona em cima dos canteiros. 40 homens do Departamento de Parques e Jardins são insuficientes para conservação de toda a área. A Quinta da Boa Vista está se acabando, a antiga residência da família imperial está abrigando prostitutas e marginais de toda a espécie. É preciso salva a Quinta.

ARAPUCA A VISTA — Dorimar Produções e Promoções Cinematográficas Ltda., sob a direção de Mário Russo. É mais uma das famosas arapucas que contratam artistas para pontas em filme e televisão e modelos. Eles mandam tirar fotografias, mandam o candidato preencher uma ficha e aguardar a chamada. O candidato tem que pagar quantias entre 50 e 80 cruzeiros e fica aguardando toda vida e mais seis meses sem ser chamado para filmagem, para novelas de televisão ou para trabalhar como modelo. Com isso, os responsáveis por tais arapucas estão se enchendo de dinheiro e iludindo a boa fé de um sonhador. E como tem sonhadores nessa cidade. São milhões e milhões que aspiram ser artista e fazer qualquer coisa para consegui-lo.

LUTA NA ASSEMBLÉIA — O deputado Mário Saladini (MDB) teceu felicitação à LUTA DEMOCRÁTICA pela reportagem publicada no dia 26 do mês passado, sob o título "Em Atividades o Praia Clube de Araruama". Ficamos muito satisfeitos com a citação de nosso jornal na câmara pelo parlamentar carioca. A equipe de reportagem de nosso jornal está sempre tentando o melhor possível para bem informar aos nossos leitores. Nossa luta nesse sentido é diária e sentimo-nos retribuídos quando vemos o resultado de nosso trabalho.

Nosso Diretor Fundador Tenório Cavalcanti em palestra com o almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, e o dr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol

"Tenório Cavalcanti, figura que aprendi a admirar e respeitar", diz em seu discurso o almirante Heleno Nunes, presidente da CBD

D. de Caxias promoveu encontro do esporte

A Liga de Desportos de D. de Caxias, promoveu, na noite de quarta-feira o I Encontro do Esporte, após a fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, ocasião em que os maiores nomes do esporte brasileiro, estiveram reunidos em uma sessão festiva, no anfiteatro Procópio Ferreira, na Câmara Municipal de Duque de Caxias.

O relevante acontecimento, contou com a ilustre presença do almirante Heleno de Barros Nunes, presidente da Confeedração Brasileira de Desportos, que presidiu, inicialmente, os trabalhos de abertura. Ao saudar os esportistas duquecaxienses, o almirante Heleno Nunes, referiu-se carinhosamente aos dirigentes de clubes, atletas e aos mentores da Liga de Desportos de Duque de Caxias, enfatizando a presença do ex-deputado federal, dr. Natalício Tenório Cavalcanti, diretor de LD, pelo apoio que o seu jornal, dá aos esportes em todos os seus setores. Ao finalizar, afirmou: Tenório é uma figura que aprendi a admirar e respeitar.

Após sua fala, o almirante Heleno Nunes, retirou-se do plenário, passando a presidência ao dr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, tendo ao seu lado o dr. Murilo Portugal, presidente da Federação Fluminense de Futebol, Nilton Pereira, presidente da Liga de Desportos de Duque de Caxias, dr. Stelio Lacerda, representando o prefeito Renato Moreira da Fonseca, Henrique Pessanha, deputado constituinte, dr. Tenório Cavalcanti, diretor de LD, vereador Luis Bras de Luna, presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias.

Usando da palavra, o sr. Milton Pereira, presidente da Liga de Desportos de Duque de Caxias, agradeceu as honrosas presenças, dos ilustres mentores do esporte brasileiro, citando as dificuldades das atividades esportivas da Baixada Fluminense, notadamente de Duque de Caxias.

Em nome da Federação Fluminense de Desportos, falou o dr. Murilo Portugal, afirmando ter chegado a vez do Estado do Rio, no contexto do futebol brasileiro, pois só com a efetivação da fusão, poderia o mesmo se libertar dos grilhões que entravavam o seu desenvolvimento.

O dr. Stélio Lacerda, em nome da municipalidade, fez uma explanação de motivos, da nova política esportiva a ser posta em prática pelo prefeito Renato Moreira da Fonseca.

Ao saudar os esportistas de Duque de Caxias, o dr. Otávio Pinto Guimarães, referiu-se inicialmente ao dr. Tenório Cavalcanti, destacando toda a sua luta em prol do engrandecimento da região, onde há mais de 50 anos está radicado, sempre voltado para os seus problemas, concluindo: "Tenório, é uma legenda no Estado do Rio, por suas lutas em favor do povo. A ele muito deve o esporte de Duque de Caxias, do Estado do Rio e do Brasil".

Referindo-se ao futuro do futebol do Estado do Rio de Janeiro, o dr. Otávio Pinto Guimarães, garantiu que dentro de breves anos, estará o mesmo inserido entre os mais fortes da Nação, graças a efetivação da fusão, que o livrou da hipertofia geográfica, provocada pelos Estados vizinhos, assegurando ser o Estado do Rio um poderoso propulsor de energias novas para o esporte brasileiro Disse de sua alegria, ao ver a participação do Estado do Rio no campeonato brasileiro, através a representação do Americano F.C., de Campos, para finalizar, acreditando que a Baixada, dentro em breve, possuirá um estádio com capacidade para 60 mil espectadores. Agradeceu a presença dos dirigentes esportivos da cidade e as manifestações de carinho recebidas.

Encerrando a solenidade, falou o dr. Tenório Cavalcanti, assim iniciando: — Os atletas e dirigentes dos clubes duquecaxiense, são as sementes do canteiro do esporte brasileiro, a quem neste momento rendo as minhas homenagens, por lhes conhecer as dificuldades e lutas. Graças a fusão, temos hoje no esporte, o tamanho proporcional à grandeza do novo Estado do Rio de Janeiro, pois agora vamos realizar o dobro com a metade do esforço. Disse estar o esporte de Duque de Caxias repousado nas presenças do almirante Heleno Nunes, na presidência da CBD e do dr. Otávio Pinto Guimarães, na Federação Carioca de Futebol, por serem eles profundamente identificados com os anseios dos esportistas da região, notadamente do almirante Heleno Nunes, de há longos anos, cidadão duquecaxiense e ativo participante da vida social e política do município. Ao concluir enfatizou: — Senhores, fez-se a fusão de dois Estados, social, política e economicamente, faltava a fusão do esporte, por cuja falta o Estado do Rio foi marginalizado, enquanto esteve nas mãos de quem não o sabia amar, embora este nunca tenha faltado ao esporte, pois é da Baixada Fluminense, com uma população de 3 milhões de habitantes, que lota o Maracanã em dias de grandes jogos. O esporte é o grande responsável pela imagem positiva do Brasil no exterior, pois são as pernas de Pelé que deslumbram as platéias dos estádios de todo o mundo, através das suas jogadas geniais, mostrando a outros povos toda a capacidade criativa do povo brasileiro.

PRESENÇAS

Anotamos as seguintes presenças: vereador Luis Brás de Luna, Lauri Vilar, Francisco Estácio da Silva, Vilson Macedo, José Barreto, José Faria, Aloisio Novais, sr. José da Silva Barros, sr. Carlos Santos Vieira, sr. Carlos Augusto Pimenta, prof. Sebastião Luis dos Santos, sr. Alvaro da Rocha Saraiva, sr. Cleber Lopes, sr. Elias Lazaroni, sr. Paulo e sra. Dalva Lazaroni, sr. Roberto David, sr. Osvaldo Roilo, sr. Jorge Bastos, sr. Laerte de Castro, e muitos outros próceres esportivos.

O dr. Otávio Pinto Guimarães junto com o dr. Murilo Portugal, presidente da Federação Fluminense de Futebol, conversam com nosso Diretor Fundador, Tenório Cavalcanti

ASSALTANTES E CABRITOS

O **Zoiúdo** chegou cedo aqui na Sotero dos Reis, 62, para continuar apontando os macetes das ferrugens da Rodovia Presidente Dutra. Primeiro, contou que ontem à noite, assistiu um casal ser assaltado num ponto de ônibus na Av. Presidente Vargas, logo depois da Companhia Telefônica. Eram dois ladrões, armados de pistolas. Roubaram tudo do casal e foram se esconder numa daquelas casas condenadas que toda noite, ficam com uma porção de moças na porta, chamando os rapazes para um papo caro, sob luzes vermelhas e violetas. E nenhuma Polícia por ali...

—o—

Mas, voltando às ferrugens, o Zoiúdo disse que é uma temeridade se comprar peças ou automóveis naqueles "estabelecimentos". É que em todos eles, funcionam oficinas clandestinas, que não só mudam plaquetas, como também o número de motores. Explicou o que é o pulo do gato: por exemplo. A gente vai lá, com o carro meio ruim. Pede peças. Elas demoram a ser colocadas e por isso, a gente deixa o carro lá. Fica de voltar depois. Quando a gente vai embora, os caras tiram xerox dos documentos do nosso carro. E tiram também, o nosso motor, colocando um, quase igual (mas sempre com defeito) no lugar. E a gente vem embora. Crente que tá dirigindo o que é nosso... Pois ninguém confere número de motor nessa terra. Nem dono de automóvel.

—o—

Aí, o **Zoiúdo** que tem muita pena dos produtores de leite, tomou um copo de água e contou: com o nosso motor, os caras pegam um carro acabado. Eles têm xerox do documento. E correm para o seguro. Arrumam uma procuração e em 20 dias, recebem a grana. Ou vendem o nosso carro, pois são nossos os documentos é nosso o motor, é nosso o nome. Só que a gente nãp sabe nunca...

O **Zoiúdo** sabe das coisas. Os ferro-velhos que se cuidem. Amanhã, ele começa a dizer onde estão os depósitos dos cabritos envenenados